

RESOLUÇÃO CAS Nº 25/2016

DISPÕE SOBRE PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO/2017, DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS – FEMA.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR, face ao disposto no Artigo 5º do Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis, credenciada pela Portaria Ministerial nº 833 de 27/04/2001, publicado no Diário Oficial da União de 30 de abril de 2001e,

- **Em atenção** às considerações da Coordenação e Núcleo Docente Estruturante – NDE, do Curso de Administração;
- **Considerando** Ata 079/2016 de 30 de novembro de 2016, da reunião do Conselho de Administração Superior – CAS, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Art. 1º – Aprova **O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO/2017** das Faculdades Integradas Machado de Assis – FEMa;

Art. 2º – O projeto, apenso por cópia, é parte integrante desta resolução;

Art. 3º - Acadêmicos que atualmente estão cursando o 1º e 2º semestres do Curso de Administração ingressantes pelo projeto pedagógico/2013, poderão optar pela migração curricular.

Art. 4º - Haverá dois tipos de migração:

I – Opção: o acadêmico poderá fazê-lo mediante preenchimento de Termo de Opção, encaminhado à Secretaria Acadêmica, onde deverá expressar seu desejo de migração para a nova estrutura curricular. A opção não poderá ser revertida.

II – Indução: direcionado aos acadêmicos que:

a) não optaram pela migração e sejam reprovados em componentes curriculares extintos e sem equivalência na estrutura curricular nova;

b) após trancamento de matrícula, retornem ao curso sem terem cursado componentes curriculares extintos;

- c) transferidos, portadores de diploma ou ingressantes em vagas remanescentes;
- d) casos específicos decorrentes da reestruturação curricular, avaliados e referendados pela Coordenadoria do Curso.

Art. 5º - Acadêmicos dos demais semestres poderão migrar para o projeto pedagógico/2017, mediante elaboração de plano de estudos pela coordenadoria de curso.

Art. 6º - A migração se dará com base na matriz de equivalência curricular, que será publicada através de portaria e, se necessário, através de plano de estudos elaborado pela coordenadoria de curso.

Parágrafo Único – Os componentes curriculares cursados na estrutura curricular em extinção que não tenham componente curricular equivalente no currículo novo não permanecerão no histórico do acadêmico, em sendo possível, o conteúdo será aproveitado como atividade complementar ou como componente curricular eletivo.

Art. 7º – Para a efetiva integralização do curso serão consideradas todos os componentes curriculares efetivamente cursados, sejam da estrutura curricular em extinção ou da nova estrutura curricular, desde que cumpridos todos os componentes curriculares do currículo ofertado.

Art. 8º – Ao optar pela estrutura curricular nova ou em extinção, o acadêmico deverá ser orientado a escolher a estrutura que lhe garantirá a conclusão do curso em um menor período de tempo, não gerando prejuízo a sua trajetória acadêmica.

Art. 9º - Ao migrar para outra estrutura curricular, o acadêmico deverá assinar um Termo de Opção pelo novo currículo, declarando conhecer as normas para a transição curricular.

Art. 10 - Acadêmicos que cursam a estrutura curricular em extinção ou a estrutura curricular nova poderão frequentar, na mesma turma, componentes curriculares que tenham sua equivalência estabelecida.

Parágrafo Único - Os acadêmicos que tenham obtido aprovação em componentes curriculares do currículo em extinção não poderão realizar componentes curriculares do novo currículo que já tenham sua equivalência estabelecida, pois possuem conteúdos programáticos idênticos e/ou semelhantes aos do componente curricular anteriormente cursado, ainda que com outra denominação.

Art. 11 – Em caráter excepcional, componentes curriculares em extinção poderão ser oferecidas em período letivo especial ou de forma semi-presencial, desde que exista demanda para sua realização.

Art. 12 - Os acadêmicos que não optarem pela migração terão prazo equivalente a 04 (quatro) anos para concluir sua trajetória acadêmica ou critérios estabelecidos no projeto pedagógico de curso.

Art. 13 - O oferecimento de componentes curriculares em extinção e sem equivalência ocorrerá apenas por mais 01 (uma) vez, após a publicação da portaria de transição, respeitado o prazo máximo 04 (quatro) anos.

Parágrafo Único: Mudanças na estrutura curricular fazem parte do processo educativo, não dando ao acadêmico direito adquirido sobre a estrutura curricular vigente no período de seu ingresso na instituição¹.

Art. 14 - Esta Resolução entrará em vigor na presente data, revogadas todas as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Santa Rosa, RS, 30 de novembro de 2016.



Prof. Adm. ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES
Presidente do Conselho de Administração Superior
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA
Mantidas pela Fundação Educacional Machado de Assis

¹ Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?id=14384&option=com_content&view=article
Parecer CES/CNE 869/2000 e Parecer CES/CNE 1184/2001

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS - FEMa

FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DE JUNHO DE 2018



REVOGADA PELA RESC

SANTA ROSA (RS) 30 DE NOVEMBRO DE 2016

APRESENTAÇÃO

O curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis – FEMa, com foco no empreendedorismo, formando profissionais com visão global, qualificado tanto como empreendedor capaz de abrir seu próprio negócio, quanto como executivo de diferentes níveis de direção. Possui uma carga horária de 3.000,0 horas de atividades acadêmicas obrigatórias, dividida em quatro anos. Atualmente é coordenado pelo Administrador Esp. Jorge Leandro Krachowiecki

A formação profissional dos acadêmicos é o principal foco da FEMa, para isso, possui uma estrutura física adequada e corpo docente qualificado para atender e acompanhar tal processo. São oferecidas semestralmente 50 vagas para o período noturno.

O Projeto Pedagógico do Curso está estruturado por meio de um conjunto de disciplinas distribuídas em oito semestres, atividades científicas, atividades complementares e estudos avançados. Objetivando formar um profissional com conhecimento teórico da administração, postura ética, capacidade de reflexão e raciocínio lógico sobre as organizações e a sociedade contemporânea em seu contexto atual, podendo atuar tanto em empresas públicas ou privadas.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 08/2018, DE 28 DE JUNHO DE 2018

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS	11
1.1 OBJETIVO GERAL	11
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
2 CONTEXTUALIZAÇÃO EM RELAÇÃO À INSERÇÃO INSTITUCIONAL	13
2.1 DIMENSÕES REGIONAIS	17
3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES REQUERIDAS	27
4 PERFIL DO EGRESSO	29
4.1 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	30
5 JUSTIFICATIVA	31
6 CURRÍCULO PLENO	35
6.1 TEMPO PARA INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	36
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	37
7.1 CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA E INSTRUMENTAL	37
7.2 CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	38
7.3 CONTEÚDOS DE COMPONENTES QUANTITATIVOS	39
7.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	39
7.5 QUADRO COMPARATIVO DO ATENDIMENTO DOS CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005.	40
7.6 CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	42
7.6.1 Conteúdo de componentes optativos	42
7.6.2 Conteúdo das atividades complementares	42
7.7 COMPONENTES CURRICULARES E EMENTAS	43
8 METODOLOGIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	93
8.1 ATIVIDADES DE NIVELAMENTO	93
8.2 ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	94
8.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	94
8.4 FORMAS DE REALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE E INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA	95
8.5 ATIVIDADES EXTRACLASSE	95

8.6 ATIVIDADE DE MONITORIA	96
8.7 REALIZAÇÃO DE ESTUDOS AVANÇADOS	96
8.8 TEMAS TRANSVERSAIS	96
8.9 NÚCLEO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS (NPA)	99
9 FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	100
9.1 APOIO AO DISCENTE	101
10 MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	102
11 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	103
12 INFRAESTRUTURA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	103
13 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	104
14 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO	104
15 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	105
16 NUCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	105
17 DIRETÓRIO ACADÊMICO	106
18 REFERÊNCIAS	107

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 08/2018, DE 28 DE JUNHO DE 2018

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Número de Professores	31
Quadro 02 – Número de Escolas	32
Quadro 03 – Quadro de Matrículas em 2013	32
Quadro 04 – Número de Empresas em 2014	33
Quadro 05 – Conteúdo dos Componentes Curriculares PPC 2017	35

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 08/2018, DE 28 DE JUNHO DE 2018

INTRODUÇÃO

O momento leva a prever e explorar o futuro com vistas de, no presente, proporcionar um desenvolvimento sustentável, proporcionar melhores condições de vida para o ser humano. Os cursos de Administração cada vez mais necessitam flexibilizar suas estruturas e projetos para fazer frente às significativas mudanças do ambiente onde estão inseridos para preparar egressos para atuar de maneira responsável, ética, competente e criativa.

Para tanto se faz necessário ousadia dos envolvidos no processo de construção do Projeto Pedagógico de Curso, visto que projetar é “lançar-se à frente” pensar o futuro considerando o presente. Também vale ressaltar a ação coletiva a qual fortalece o grupo revelando sua capacidade de organização para produzir um trabalho pedagógico de melhor qualidade. Considerando que Projeto Pedagógico conforme Vasconcellos (2004):

Pode ser entendido como sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se objetiva na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar, a partir de um posicionamento quanto a sua intencionalidade e de uma leitura da realidade.(...) É um instrumento teórico-metodológico para a transformação da realidade. Enquanto processo, implica a expressão das opções da instituição, do conhecimento e julgamento da realidade, bem como das propostas de ação para concretizar o que se propõe a partir do que vem sendo; e vai além: supõe a colocação em prática daquilo que foi projetado, acompanhado da análise dos resultados.

O curso de Administração com linha de formação específica em Empreendedorismo das Faculdades Integradas Machado de Assis elaborou o seu projeto pedagógico em 1998, formando em 2003 a primeira turma de Bacharéis em Administração. Em 2006 a Direção, Coordenação e professores entendem importante desenvolver um novo projeto pedagógico que refletisse a realidade atual e atendesse às necessidades futuras da sociedade. Em 2009 e 2013 o projeto passou por modificações a fim de atender as necessidades do mercado. Hoje, tem-se novamente essa necessidade, em que a reformulação do projeto

pedagógico visa o alinhamento com as diretrizes curriculares e com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

O presente projeto pedagógico é um instrumento que indica rumo, e direção, e descrevendo uma proposta de ensino integrado, aproximando o curso de Administração das empresas regionais para uma formação acadêmica com conhecimentos teórico-práticos.

Diante do exposto, o projeto pedagógico de curso requer flexibilidade e dinamismo, o que exige atualização constante.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 08/2018, DE 28 DE JUNHO DE 2018

1 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

1.1 OBJETIVO GERAL

Contribuir na formação de futuros profissionais com condições de desempenhar as atividades inerentes à Administração com foco no Empreendedorismo, desenvolvendo competências e capacidades frente às transformações nos mercados, contribuindo com a competitividade e sustentabilidade exigida pelas empresas.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A viabilização do objetivo geral se dará através dos seguintes objetivos específicos:

- Criar condições conceituais e técnicas para a compreensão da importância da visão e do raciocínio estratégico na definição e implementação dos princípios básicos da administração e gerência;
- Oportunizar estratégias de formação profissional que o levem a pensar e repensar o contexto geral dos negócios no mercado nacional e internacional, articulados com o desenvolvimento sustentável, a ética e responsabilidade social, e atuando com princípios de renovação e atualização constante, ensejando confiança, cooperação, ética nas relações interpessoais e empresariais;
- Possibilitar o conhecimento, a compreensão e as formas de utilização no dia-a-dia dos instrumentos e das técnicas modernas de gestão e de administração;
- Criar condições para adoção de uma atitude pessoal de autocrítica permanente, de modo que a formação proposta e as novas formas de procedimentos decorrentes sejam uma constante na vida profissional e no ambiente das organizações;

- Oportunizar aos acadêmico(a)s a elaboração e execução de planos de desenvolvimento, visando melhoria na qualidade de vida e sobrevivência das organizações no contexto global, e estimular o espírito empreendedor;
- Entender o papel estratégico da Administração na definição para os mais diferentes tipos de organizações;
- Incentivar a adoção de novas atitudes e práticas de novos comportamentos que possibilitem a transferência do aprendizado para o desenvolvimento grupal no âmbito das organizações;

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 08/2018, DE 28 DE JUNHO DE 2018

2 CONTEXTUALIZAÇÃO EM RELAÇÃO À INSERÇÃO INSTITUCIONAL

Para expor a realidade sócio-econômico-cultural na qual está inserida a Fundação Educacional Machado de Assis (FEMA) apresenta-se o histórico da atuação Institucional no desenvolvimento da educação superior na região, bem como as características fundamentais que marcam o entorno de abrangência da IES, em seus múltiplos aspectos contextuais históricos.

Aos 21 dias do mês de abril de 1949, foi instituído o Instituto Machado de Assis, sociedade civil comunitária, com a finalidade de manter cursos Comerciais Básicos, Técnico em Contabilidade, cursos do SENAC e outros que houvesse interesse em criar.

Em 04 de novembro de 1961, o Instituto Machado de Assis foi transformado em Fundação, com a denominação de Fundação Educacional Machado de Assis - FEMA, pessoa jurídica de direito privado, comunitária, sem fins lucrativos, com sede em Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, com seu Estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no Cartório de Registro Especial de Santa Rosa, sob o número 283, do Livro A, número 1, folha 191, e inscrita no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob nº 95.817.615/0001-11.

A Fundação Educacional Machado de Assis - FEMA, Instituição Comunitária de caráter educativo-técnico-cultural, com sede e foro na cidade de Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, tendo como prioridade a educação, estabelece como seus principais objetivos:

- ✓ A criação, instalação e manutenção de estabelecimento de ensino de todos os graus;
- ✓ A contribuição para a melhoria da qualidade do ensino na região;
- ✓ A contribuição para a melhoria do nível cultural, científico e tecnológico da região;

- ✓ Oportunidade de habilitar, qualificar e aperfeiçoar a mão-de-obra para atender as necessidades e interesses dos empreendimentos privados e públicos da região;
- ✓ Promover a educação em todos os graus e melhorar a sua qualidade;
- ✓ Constituir-se em centro de estudos e pesquisas voltado para a qualificação profissional em sintonia com as necessidades e expectativas da região;
- ✓ Melhorar a qualidade dos cursos e serviços oferecidos e providenciar a criação e implantação de outros, em conformidade com os interesses da região;
- ✓ Prover todos os recursos e condições indispensáveis para o pleno funcionamento de seus cursos e serviços e ainda, promover a qualificação dos recursos humanos e seus serviços.

A Fundação Educacional Machado de Assis, como uma das Mantenedoras de Instituições de Ensino Superior da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, visa atender as crescentes demandas da comunidade na qual está inserida e oferecer formação e qualificação de Recursos Humanos e desenvolvimento de organizações públicas e privadas, com Ensino, Pesquisa e Extensão responsável e de qualidade superior.

As Faculdades Integradas Machado de Assis, mantidas pela FEMA, originaram-se da integração da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas e da Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa. A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa foi autorizada a funcionar em 15 de dezembro de 1969 pelo Conselho Universitário da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com o Curso de Ciências Contábeis, como extensão da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre, RS. Esta instituição teve iniciadas as suas atividades letivas em 3 de março de 1970, sendo que, após alguns anos de funcionamento, buscou o seu

reconhecimento, o que ocorreu em 21 de outubro de 1976, através do Decreto Federal nº 78.604. Permaneceu integrada academicamente à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul até 20 de dezembro de 1996.

A Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa, com o Curso de Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas e Desenho, foi autorizada a funcionar através do Decreto Federal nº 97.666 de 14 de abril de 1989. Seu reconhecimento aconteceu através da Portaria Ministerial nº 1.201 de 19 de agosto de 1994. Os dois cursos foram extintos em 2011.

Em 30 de outubro de 1998 foi autorizado através da Portaria Ministerial nº 1.215 o funcionamento do Curso de Administração – Habilitação em Comércio Internacional, com 100 vagas anuais, junto à Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa. Com o advento das diretrizes curriculares de curso o Curso de Administração – Habilitação em Comércio Internacional, passou a ser denominado somente por “Administração” com linha de formação específica em empreendedorismo. O reconhecimento do Curso de Administração foi renovado pela Portaria Ministerial nº 737, de 30 de dezembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº253 – seção 1, de 31 de dezembro de 2013. O curso de Ciências Contábeis teve reconhecimento renovado através da Portaria 123, de 09 de julho de 2012, publicada no DOU no dia 10 de julho de 2012 com 112 vagas anuais.

Em 27 de abril de 2001, através da Portaria Ministerial nº 833, foram credenciadas as Faculdades Integradas Machado de Assis, integrando e absorvendo as Faculdades e Cursos existentes até então. O recredenciamento ocorreu em 20 de julho de 2016, através da Portaria Ministerial nº 743, publicada no D.O.U em 21 de julho de 2016.

No ano de 2005 foi instalado o Curso de Serviço Social, autorizado pela Portaria Ministerial nº 2.393 de 11 de agosto de 2004 e reconhecido pela Portaria 216 de 31 de outubro de 2012, publicada no Diário Oficial da União nº 214, Seção

1, em 6 de novembro de 2012 com 100 vagas anuais. Atualmente o curso está em processo de extinção.

No ano seguinte, em 2006, foi instalado o Curso de Direito, autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.371 de 21 de julho de 2006 e reconhecido pela Portaria Ministerial nº 23, de 12 de março de 2012, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União n.º 53, Seção 1, em 16 de março de 2012, com 100 vagas anuais, sendo 50 para cada semestre letivo, em funcionamento no turno da noite.

Em junho de 2010 foram autorizados pela Portaria Ministerial nº 95, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº119 – seção 1 em 24 de junho de 2010, o funcionamento dos cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação, ambos com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.

O Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foi reconhecido pela Portaria Ministerial nº 39, de 14 de fevereiro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº31 – seção 1 em 15 de março de 2013, com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite. O reconhecimento do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foi renovado pela Portaria Ministerial nº 705, de 18 de dezembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº146 – seção 1, de 19 de dezembro de 2013.

O Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação: Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 605, de 19 de novembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº225 – seção 1 em 20 de novembro de 2013 com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.

É notório também o desenvolvimento dos cursos de graduação devido ao conjunto de atividades extraclasse organizadas e executadas por cada curso da IES.

A Fundação Educacional Machado de Assis possui mais duas mantidas, que são a Escola Técnica Machado de Assis e a Rádio FEMA Educativa.

A Escola Técnica abrange desde a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Cursos de Técnicos: Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Informática, Técnico em Enfermagem, Técnico em Farmácia, Técnico em Comércio e Técnico em Logística.

A Rádio FEMA Educativa, FM 106,3, está no ar 24h por dia desde o ano de 2003, oferecendo música de boa qualidade, cultura e informação.

Atualmente as atividades de ensino são desenvolvidas em três Unidades. A Unidade I localizado na Rua Santos Dumont, 820 – Centro – Santa Rosa/RS, e abriga a Escola Técnica, a Rádio FEMA e o curso superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. A Unidade II está situada na Rua Santa Rosa, 536 – Centro – Santa Rosa/RS e abriga os cursos superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Direito. A Unidade III, adquirida em 2009, está situada na Rua Santa Rosa, 902 – Centro – Santa Rosa/RS e abriga os cursos superiores de Administração e Ciências Contábeis.

Os cenários e as tendências de desenvolvimento local e regional oportunizam a abertura de cursos na Área das Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências da Saúde. Tendo em vista a evolução da região, podem ser atendidas outras áreas do conhecimento quanto à formação de profissionais para o desenvolvimento integral da região. Torna-se exigência essencial a preparação dos recursos humanos para o pleno desenvolvimento humano e social. Neste sentido, este plano prevê a possibilidade de abertura de cursos nas Áreas de Ciências Exatas, da Terra e das Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e Engenharias, bem como o fortalecimento dos cursos já oferecidos na Área das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

2.1 INSERÇÃO REGIONAL DA IES

Conforme dados do IBGE, a região onde está assentado o município de

Santa Rosa foi tardiamente incorporada ao Rio Grande do Sul. Habitada por índios do grupo tape, gêns guaranizados, em 1626 sofreu a influência de jesuítas espanhóis, que fundaram um cordão de reduções dos bandeirantes paulistas, de 1636 a 1638. Retornaram os jesuítas em 1682, quando fundam os Sete Povos das Missões Orientais. De 1752 a 1757 tropas espanholas e portuguesas lutaram no sentido de expulsar os jesuítas do território à margem esquerda do Uruguai, em cumprimento do Tratado de Madrid, assinado a 13 de janeiro de 1750, por representantes dos dois países ibéricos, pelo qual a Colônia do Sacramento era trocada pelas Missões Orientais. Os espanhóis ficaram dominando a região até 1801, ano em que Manoel dos Santos Pedroso e José Borges do Canto investem contra os castelhanos, contando tão somente com 40 milicianos. A partir de então, o Estado meridional do Brasil teve asseguradas suas fronteiras atuais. A Província das Missões passou sucessivamente pelos termos de Porto Alegre, Rio Pardo, Cruz Alta e Santo Ângelo. Por Lei provincial nº 835, de 22 de março de 1873, era criado o município de Santo Ângelo. Dividia-se então Santo Ângelo em quatro distritos; em 1876 o primeiro, Santo Ângelo, era desdobrado em dois com esse nome e o outro com o de Santa Rosa.

Em 1880 Santo Ângelo perdia a área do seu 5º distrito, São Luís Gonzaga, que se constituiu em município autônomo. O segundo distrito, Santa Rosa, não tinha características de importância demográfica ou econômica até 1915, ano em que é criada uma Colônia com mesmo nome. Vinham elementos alemães e italianos, provenientes das chamadas Colônias Velhas, em consequência das necessidades de desdobramento das famílias e procura de terras novas e ricas para a agricultura. Obedecendo a um plano governamental previamente estabelecido, o povoamento também fora previsto, sendo criada a sede provisória, denominada "14 de Julho", que é hoje a cidade e sede do município de Santa Rosa. Quase metade dos povoadores era de origem germânica, seguindo-se em importância os elementos italianos, nacionais e polacos. Os nacionais eram caboclos entrosados e moradores das imediações e municípios vizinhos, que acorreram ao florescente núcleo "14 de Julho". O povoado, edificado, a título provisório, na bacia compreendida pelos arroios Pessegueiro e Pessegueirinho,

cresceu rapidamente. A agricultura ocupou vastas regiões até então virgens, e a assombrosa fertilidade do solo permitiu inusitadas colheitas. Com o tempo, foram chegando elementos de outras procedências, como russos e japoneses. Surge o movimento emancipacionista. As colônias de Santa Rosa, Boa Vista e Guarani pedem para se constituírem em municípios. A população abrangida dentro desses territórios era de 35.000 habitantes; o comércio e indústria eram pujantes. Pelo Decreto estadual nº 4823, de 1º de julho de 1931 ficava criado o município de Santa Rosa, com sede em 14 de Julho, que também passou a denominar-se Santa Rosa. O novo município prosperou rapidamente. Instalado a 9 de agosto de 1931, foi investido das funções de Prefeito o Dr. Artur Ambros, então Chefe da Comissão de Terras e Colonização local. A 12 de maio de 1940 Santa Rosa era ligada a Santo Ângelo, pela ferrovia, obra a cargo de Dahme, Conceição e Cia. O município de Santa Rosa seria despojado de mais de metade da sua superfície pelo desmembramento desses quatro distritos, sendo que, em 1954, se emanciparam, constituindo-se em municípios: Horizontina Três de Maio, e, em 1955, Porto Lucena e Santo Cristo. Atualmente, Santa Rosa, município sede da FEMA, pertence a região Fronteira Noroeste, formada por 20 municípios com uma área de 4.689,0 km², e uma população de 203.494 habitantes no ano de 2010 , segundo dados da Fundação de Economia e Estatística – FEE. Na Figura 1, pode-se observar a divisão das regiões do Estado do Rio Grande do Sul, sendo que a Região Fronteira Noroeste Rio-grandense está em destaque.

Mapa das regiões do Estado do Rio Grande do Sul



Fonte:

http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/log_coredes_detalle.php?corede=Fronteira+Noroeste

Os municípios que compõem a região Fronteira Noroeste são: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva, Tuparendi. Esta região caracteriza-se por possuir uma agricultura diversificada e modernizada, centrada na produção de soja, trigo, milho, suínos e leite. Apresenta um expressivo desenvolvimento industrial assentado na indústria de máquinas e implementos agrícolas e de alimentos. A região é habitada por indígenas e também por descendentes de imigrantes, alemães, italianos, poloneses, russos e africanos que vieram para o Brasil no início do século XVIII. Tal composição determina as características sociais, econômicas, políticas e culturais. A pequena propriedade rural é predominante na região, sendo que aproximadamente 33% da população residem na zona rural. Tal percentual é superior a média estadual de aproximadamente 15%.

As características da Região Fronteira Noroeste segundo a FEE:

População Total (2013): 203.025 habitantes

Área (2013): 4.689,0 km²

Densidade Demográfica (2013): 43,3 hab/km²

Taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais (2010): 4,47 %

Expectativa de Vida ao Nascer (2000): 73,87 anos

Coeficiente de Mortalidade Infantil (2012): 9,38 por mil nascidos vivos

PIB pm(2012): R\$ mil 4.972.669

PIB per capita (2012): R\$ 24.560

Exportações Totais (2014): U\$ FOB 264.501.797

Fonte: <http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Fronteira+Noroeste>

As Faculdades Integradas Machado de Assis têm sua atuação marcada pelo atendimento das demandas regionais, baseando-se na busca de inovação e solução para problemas locais e regionais. Para tanto, a Fundação Educacional Machado de Assis – mantenedora da IES - vem realizando crescentes investimentos em atualização bibliográfica, qualificação de recursos humanos e equipamentos, visando melhorias para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os investimentos acima citados objetivam oportunizar aos acadêmicos:

- ✓ A inserção no mercado regional;
- ✓ A busca de soluções para os problemas cuja resolução seja de sua competência;
- ✓ A formação de sujeitos participativos;

- ✓ O preparo de profissionais competentes;
- ✓ A formação de lideranças democráticas;
- ✓ A valorização das ações docentes e discentes constitutivas de instrumentos produtivos.

As Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA, vem desenvolvendo diversos cursos de Extensão, Conferências, Seminários e atividades artístico culturais, contribuindo com o crescimento econômico, social cultural e educacional da região. Julga-se, pois, que compete à FEMA, ser um dos mais importantes agentes de mudanças, progresso e desenvolvimento desta região, avaliar o desempenho dos cursos mantidos, propor novos cursos, diversificar e integrar cada vez mais suas ações integradas com a Educação Básica, o desenvolvimento tecnológico, engajando-se assim, na política educacional nacional.

Um dos principais desafios impostos pelo Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) ao setor educacional foi a melhoria da formação científica e tecnológica e a atualização das qualificações ocupacionais da força de trabalho.

A elevação dos níveis educacionais e de formação da população economicamente ativa é um dos pilares do aumento dos níveis de produtividade das economias, da melhoria da qualidade dos bens e serviços produzidos, o que vai ao encontro do interesse dos cinco países no que concerne a inserção mais autônoma nos mercados mundiais.

Esforços vêm sendo realizados com o objetivo de estimular a cooperação entre as instituições de ensino superior dos países membros, para melhorar a formação e capacitação científica, tecnológica e cultural de seus recursos humanos.

Com esse objetivo, foi assinado pelos cinco Ministros da Educação, um "Protocolo de Intenções Educacionais sobre o reconhecimento de títulos universitários para o prosseguimento de estudos nas universidades dos países do

Mercosul". Sem dúvida, a constituição de um "Mercado Comum do Sul" foi a iniciativa política mais importante tomada em relação ao Cone Sul na última década. Tampouco se duvida da abrangência de um Tratado desta natureza, que promove e ainda promoverá muitas mudanças profundas nos sistemas educacionais, econômicos e sociais dos cinco países.

Tais mudanças vão requerer o conhecimento dos sistemas cultural, econômico e social dos demais países da região para que possam ser reorientadas as relações vigentes, o respeito pelas diferenças culturais e a preocupação com a não-eliminação das respectivas identidades culturais, o reconhecimento das raízes históricas similares e o repensar da forma de abordagem dos temas latino-americanos das instituições educacionais. Ainda, a preocupação com a promoção de um desenvolvimento autônomo que respeite as peculiaridades da formação de cada Nação.

A FEMA como Instituição comunitária e de caráter filantrópico reinveste todos os recursos gerados em suas atividades operacionais. Isso garante sustentabilidade financeira e possibilidade de manutenção das atividades em crises econômicas ou eventos climáticos diversos, que frequentemente assolam a região e prejudicam a atividade econômica.

A região de abrangência da FEMA ainda possui limitada atuação da iniciativa pública no ensino superior. Assim, as Faculdades Integradas Machado de Assis, embora seja de direito privado, tem suprido desde sua fundação em 1949, boa parte da necessidade de qualificação e desenvolvimento profissional tão necessário para o crescimento da região. Há 66 anos, exerce papel fundamental na substituição das atividades da função pública do Estado em relação a educação e a cultura, principalmente dos menos favorecidos.

Por ser uma entidade filantrópica, destina historicamente mais de 20% de sua receita a gratuidades, facilitando uma maior inclusão da comunidade na

academia. No ensino superior, a Instituição é conveniada ao FIES², contando atualmente (2016/02), com 298 alunos beneficiados pelo programa e historicamente, sempre foi conveniada ao Crédito Educativo, tanto na esfera Federal quanto Estadual. O PROUNI, também tem grande procura na FEMA, atualmente 174 estudantes são beneficiados com 100% e 48 com 50%. Buscando ampliar ainda mais a inclusão, disponibiliza através de convênio firmado com a FUNDAÇÃO APLUB, uma linha de crédito que pode financiar até 50% do valor das mensalidades.

A IES dispõe de um Programa de Benefício aos Alunos, que contempla: gratuidades e bolsas em acordo com a Lei 12.101 30/11/2009:

- ✓ Educação Básica: 1 bolsa integral para cada 5 alunos matriculados e bolsas parciais de 50%, quando necessário para o alcance do número exigido;
- ✓ Ensino Superior : 1 bolsa integral para cada 5 alunos matriculados;
- ✓ PROUNI: Programa do MEC que concede bolsas de estudo integrais (100%)

DESCONTOS:

- ✓ Egressos do Ensino Superior: Acadêmico da FEMA que retorna para uma especialização tem 10% de desconto.
- ✓ Indicação: Cada aluno da FEMA que indicar um novo aluno tem 10% de desconto por aluno indicado.
- ✓ Grupo Familiar: É ofertado 20% de desconto para membros do mesmo grupo familiar. São considerados membros do grupo familiar: irmão, pai, mãe, filho, cônjuge ou união estável que dividem a renda familiar.
- ✓ Fidelização: Estudante do básico da FEMA que decide cursar um curso técnico ou mesmo o ensino superior tem 20% de desconto.

² Programa do MEC em parceria com o FNDE, visa financiar as mensalidades dos acadêmicos de Instituições de Ensino Superior, com juros de 3,4% ao ano e o percentual pode chegar até 100%

✓ Idade: Para pessoas que tem entre 50 a 59 anos de idade e desejam retomar seus estudos, a FEMA oferece 25% de desconto a partir dos 60 anos, seu desconto será de 30%.

✓ Tabela de desconto: A FEMA disponibiliza percentuais de desconto conforme perfil socioeconômico do grupo familiar.

CONVÊNIOS:

Através dos Convênios firmados pela FEMA o segurado, bem como os seus familiares, poderão obter diversos percentuais de desconto. A IES possui convênios com: – 19º RC MEC– ACI – Santo Cristo– ACI – São José do Inhacorá– ACI – Três de Maio– ACI – Tuparendi– ACI/CDL – Boa Vista do Buricá– ACI/CDL – Campina das Missões– ACIAP – Horizontina– ACICG – Cândido Godói– ACICRUZ – Santa Rosa– ACIGI – Giruá– ACIPS – Dr. Maurício Cardoso– ACIS/CDL – São Martinho– ACISAP – Santa Rosa– ACISAT – Tucunduva– AGCO DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA – Santa Rosa– Associação Hospitalar São José – Porto Lucena – RS– ASSOCIAÇÃO MISSIONEIRA DE COMUNICAÇÃO – AMC– ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES RURAIS DA GRANDE SANTA ROSA – abrange os municípios de: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Nova Candelária, Campina das Missões, Cândido Godói, Giruá, Horizontina, Dr. Mauricio Cardoso, Santa Rosa, Santo Cristo, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Tucunduva, Novo Machado, Tuparendi, Porto Mauá, Três de Maio, São José do Inhacorá, Porto Lucena, Porto Vera Cruz, Ubiretama.– Brigada Militar – CAMERA AGROINDUSTRIA – Santa Rosa– CDL – Santa Rosa– CRESOL – Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária– CONVÊNIO ACI – Crissiumal– Convênio Assoc. Coml. e Indl. – Alegria-RS– CONVÊNIO PRESIDIO ESTADUAL – Santa Rosa– CONVÊNIO PREFEITURA DE HORIZONTINA– Conv. Sind. dos Trab. em Transp. Rodov. de Sta Rosa e Região– CONVENIO COM SERVIDORES FEDERAIS – IFF – Delegacia de Polícia Regional – Santa Rosa– IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS – Santa Rosa– PREF. MUNICIPAL DE SÃO MARTINHO – São Martinho–

SICREDI– SIMMMERS – Santa Rosa– Sindicato do Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação – Santa Rosa– SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS– Senador Salgado Filho– SINDICOOP – Sindicato dos Empregados em Cooperativas de Produção Agrícola da Região Santa Rosa – Santa Rosa– SINDILOJAS – Santa Rosa– SSMRS – Sindicato dos Servidores Municipais de Sta Rosa– STIMMMEH – Horizontina– TABELIONATO E ANEXOS – Santa Rosa– UNICRED – grande Santa Rosa– UNIMED ALTO URUGUAI/RS – Sindicato dos Empregados no Comércio de Santa Rosa Municipais de Sta Rosa, STIMMMEH – Horizontina, TABELIONATO E ANEXOS – Santa Rosa, UNICRED – grande Santa Rosa e UNIMED Alto Uruguai/RS.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 08/2018, DE 28 DE JUNHO DE 2018

3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES REQUERIDAS

As competências e habilidades requeridas para o Administrador, com formação específica em empreendedorismo, a partir da proposta do curso e das diretrizes curriculares do Ministério da Educação são:

I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;

II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;

VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;

VIII - Realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais;

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 08/2018, DE 28 DE JUNHO DE 2018

4 PERFIL DO EGRESSO

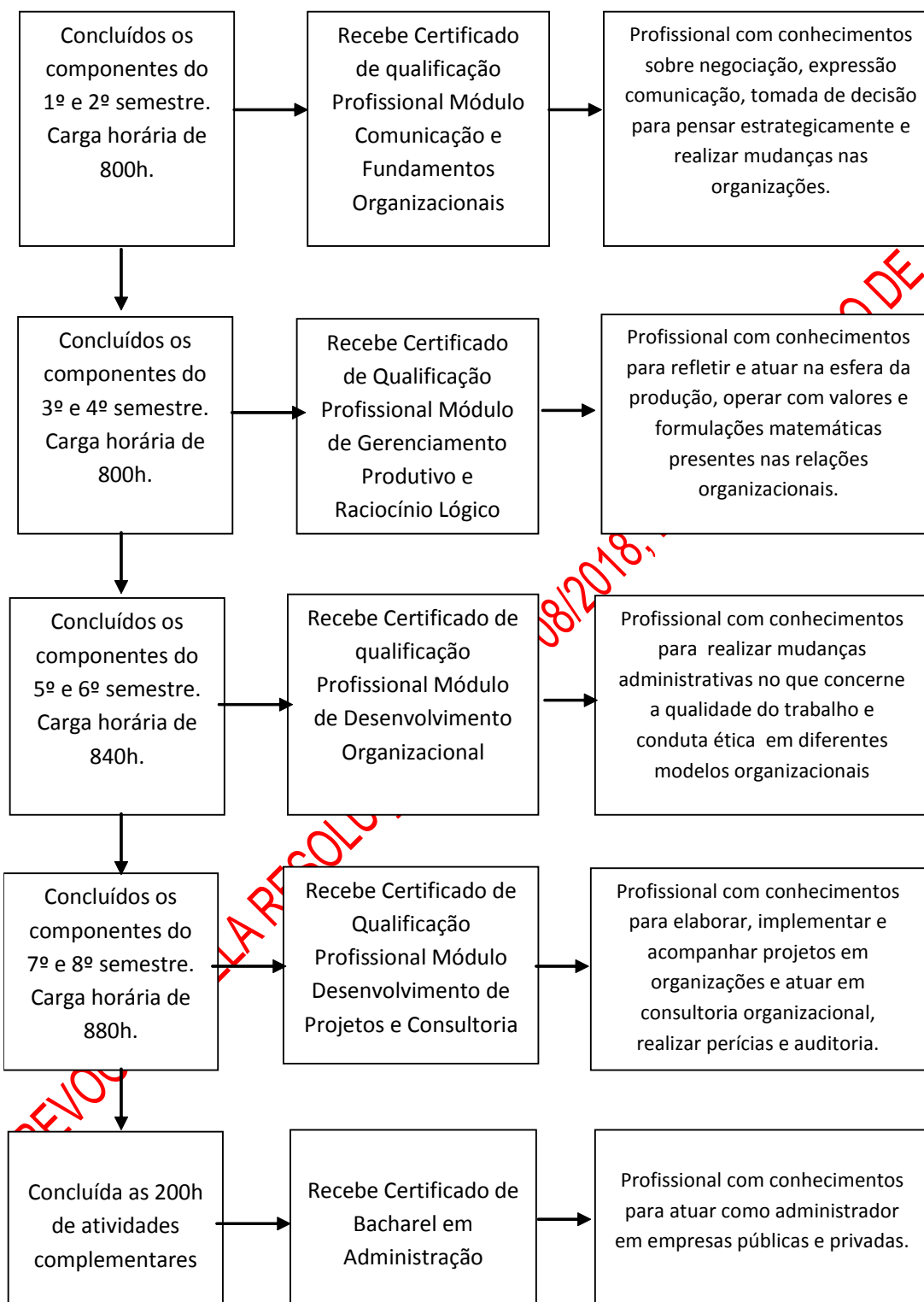
O curso de Administração da FEMA com formação específica em empreendedorismo e inovação visa formar profissionais com sólidos conhecimentos sobre as teorias da administração, postura ética, capacidade de reflexão e de raciocínio lógico sobre as organizações para provocar e conduzir mudanças que contribua para o desenvolvimento das organizações e das pessoas que a integram, por meio de uma postura empreendedora com ênfase na inovação e nas relações interorganizacionais.

O profissional formado em Administração desenvolverá habilidades e competências para atuar nas diversas áreas da administração, bem como empreender em negócios de terceiros ou no seu próprio negócio. Ainda poderá atuar como facilitador, por provocar mudanças, orientar as pessoas, estimular a mudança de atitudes e comportamentos e a renovação da cultura organizacional.

Além disso, o bacharel em Administração será capaz de desenvolver projetos direcionados à inovação e empreendedorismo com vistas à continuidade e ao crescimento das organizações.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 08/2018 DE 28 DE JUNHO DE 2018

4.1 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



5 JUSTIFICATIVA

O Curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis está fundamentado na história da região em suas exigências. Desde a sua concepção, o Curso de Administração foi agente de transformação na comunidade local e regional. O curso tem contribuído com a formação de profissionais habilitados ao exercício consciente de sua profissão.

Durante a sua trajetória, o Curso manteve-se em constante adaptação ao contexto econômico e social, com o objetivo de adequar o seu currículo e ação pedagógica às exigências do mercado e da sociedade.

A ação pedagógica precisa estar orientada para o atendimento das demandas sociais que atualmente centram-se na busca de pessoas preparadas para o convívio harmônico e cooperativo dentro das organizações.

Os municípios que compõe a 17ª Coordenadoria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul são: Alecrim, Alegria, Boa Vista Do Buricá, Campina Das Missões, Candido Godoi, Doutor Mauricio Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelaria, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São Jose do Inhacorá, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.

Os quadros 1 e 2, apresentam o número de professores e escolas por dependência administrativa estadual, federal, municipal e particular.

Quadro 1 – Número de Professores

NÚMERO DE PROFESSORES				
ESTADUAL	FEDERAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
1.223	48	1.092	536	2.899

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, em janeiro de 2014.

Quadro 2 – Número de Escolas

NÚMERO DE ESCOLAS				
ESTADUAL	FEDERAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
78	1	133	31	243

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, em janeiro de 2014

O quadro 3 apresenta o número de matrículas por dependência administrativa e nível de ensino.

Quadro 3 – Matrículas em 2013

MATRÍCULAS EM 2013								
ESCOLAS	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	EDUCAÇÃO ESPECIAL	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	TOTAL
PARTICULARES	816	669	2.289	1.057	1.133	578	0	6.542
MUNICIPAIS	2.728	3293	11.153	0	0	0	65	17.239
FEDERAIS	0	0	0	174	236	0	47	457
ESTADUAIS	0	187	11.765	7.734	464	6	2.993	23.149

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, em janeiro de 2013

Segundo A Secretaria da Fazenda do Estado do RS, a região de Santa Rosa possui atualmente 6.284 estabelecimentos comerciais registrado junto ao Estado do Rio Grande do Sul. O quadro 4 apresenta o número de empresas por Município.

Quadro 4 – Número de Empresas em 2014

Município	Número de Empresas
Alecrim	121
Alegria	97
Boa Vista do Buricá	416
Campina das Missões	175
Cândido Godoi	149
Dr. Mauricio Cardoso	79
Horizontina	590
Independência	135
Nova Candelária	103
Novo Machado	48
Porto Lucena	82
Porto Mauá	53
Porto Vera Cruz	34
Santa Rosa	2.317
Santo Cristo	496
São José do Inhacorá	83
Três de Maio	891
Tucunduva	201
Tuparendi	214
Total	6.284

Fonte: Secretaria da Fazenda Santa Rosa/RS

Dessa forma, fica evidenciada a viabilidade e importância da IES para o desenvolvimento regional. E, justifica-se a existência do curso para formar profissionais capazes de atuar gerencialmente nas organizações, bem como tornar-se especialista em uma das áreas de atuação desta profissão.

As empresas necessitam de profissionais que saibam compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização, que apresentem pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas e, que revelem capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 08/2018, DE 28 DE JUNHO DE 2018

6 CURRÍCULO PLENO

Os conteúdos curriculares estão distribuídos através dos componentes curriculares listados no quadro 04.

Quadro 5: Conteúdos dos Componentes Curriculares – Administração – 2017

	SEM	Nº	COMPONENTES	C/H Nominal	C/H 60 min	Créditos	
Módulo de Comunicação e Fundamentos Organizacionais	1º	01	Português Instrumental	80	66,7	4	
		02	Negociação e Relações Interorganizacionais	80	66,7	4	
		03	Empreendedorismo e Criatividade	80	66,7	4	
		04	Metodologia Científica e da Pesquisa – EAD	80	66,7	4	
		05	Formação do Profissional Administrador	40	33,3	2	
		06	Etiqueta Empresarial	40	33,3	2	
				400	333,3	20	
	2º	07	Matemática Aplicada	80	66,7	4	
		08	Contabilidade Básica	80	66,7	4	
		09	Introdução a Economia	80	66,7	4	
		10	Instituições de Direito Público e Privado	80	66,7	4	
11		Teoria Geral da Administração	80	66,7	4		
			400	333,3	20		
Módulo de Gerenciamento Produtivo e Raciocínio Lógico	3º	12	Estatística	80	66,7	4	
		13	Economia Brasileira	80	66,7	4	
		14	Contabilidade de Custos	80	66,7	4	
		15	Organização, Sistemas e Métodos	80	66,7	4	
		16	Administração da Produção	80	66,7	4	
		17	Sociologia – EAD	40	33,3	2	
					440	366,7	22
	4º	18	Matemática Financeira	80	66,7	4	
		19	Análise das Demonstrações Financeiras	80	66,7	4	
		20	Gestão da Logística	80	66,7	4	
		21	Filosofia da Ciência – EAD	40	33,3	2	
		22	Direito do Trabalho	80	66,7	2	
		23	Métodos Quantitativos	80	66,7	2	
			440	366,7	22		
Módulo de Desenvolvimento Organizacional	5º	24	Psicologia nas Organizações	80	66,7	4	
		25	Direito Empresarial	80	66,7	4	
		26	Administração Financeira e Orçamentária I	80	66,7	4	
		27	Pesquisa Operacional	80	66,7	4	
		28	Gestão da Tecnologia da Informação	80	66,7	4	
					400	333,3	20
	6º	29	Gestão com Pessoas	80	66,7	4	
		30	Administração Mercadológica	80	66,7	4	
		31	Administração Financeira e Orçamentária II	80	66,7	4	
		32	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	80	66,7	4	
		33	Práticas Administrativas	80	66,7	4	
					400	333,3	20
		Módulo Desenvolvimento de Projetos e Consultoria em Administração	7º	34	Administração de Vendas	80	66,7
35	Gestão da Qualidade e Inovação			80	66,7	4	
36	Internacionalização de Empresas			80	66,7	4	
37	Direito Tributário			80	66,7	4	
38	Análise e Elaboração de Projetos			80	66,7	4	
					400	333,3	20
8º	39		Gestão do Risco em Negócios	80	66,7	4	
	40		Estudo de Viabilidade de Empreendimentos	80	66,7	4	
	41	Auditoria	80	66,7	4		
	42	Jogos de Empresa	80	66,7	4		
	43	Trabalho de Conclusão do Curso – TCC	160	133,3	8		
			480	400,0	24		
		Atividades complementares	200	200			
		Total de horas relógio	3.560	3.000,0			
Componente Optativo							
		Libras	40	33,3	2		
		Inglês Instrumental	80	66,7	4		
		História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena	40	33,3	2		
		Gestão Pública	80	66,7	4		
		Contratos Convênios na Administração Pública	40	33,3	2		
		Administração Hospitalar	80	66,7	4		

O acadêmico(a) deverá cursar 200 horas/aula de atividades complementares ao longo do curso. Acadêmico(a)s que não cumprem todos os créditos disponíveis no semestre, ou transferidos de outras Instituições precisam seguir um plano de estudos criado pelo coordenador do curso.

6.1 TEMPO PARA INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

O tempo mínimo previsto para o acadêmico integralizar o curso é de 8 semestres e tempo máximo é de 12 semestres.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 08/2018, DE 28 DE JUNHO DE 2018

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os conteúdos estão organizados conforme RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005.

7.1 CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA E INSTRUMENTAL

Estes conteúdos estão relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas.

Nº	COMPONENTE	CH	Créditos
01	Português Instrumental	80	04
02	Negociação e Relações Interorganizacionais	80	04
04	Metodologia Científica e da Pesquisa – EAD	80	04
07	Matemática Aplicada	80	04
08	Contabilidade Básica	80	04
09	Introdução a Economia	80	04
10	Instituições de Direito Público e Privado	80	04
12	Estatística	80	04
13	Economia Brasileira	80	04
17	Sociologia – EAD	40	02
18	Matemática Financeira	80	04
21	Filosofia da Ciência – EAD	40	02
22	Direito do Trabalho	80	04
23	Métodos Quantitativos	80	04
24	Psicologia nas Organizações	80	04
25	Direito Empresarial	80	04
37	Direito Tributário	80	04
Total		1.280	64

7.2 CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Esses conteúdos estão relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços.

Nº	COMPONENTE	CH	Créditos
03	Empreendedorismo e Criatividade	80	04
05	Formação da Profissão do Administrador	40	02
06	Etiqueta Empresarial	40	02
11	Teoria Geral da Administração	80	04
14	Contabilidade de Custos	80	04
15	Organização Sistemas e Métodos	80	04
16	Administração da Produção	80	04
19	Análise das Demonstrações Financeiras	80	04
20	Gestão da Logística	80	04
26	Administração Financeira e Orçamentária I	80	04
27	Pesquisa Operacional	80	04
28	Gestão da Tecnologia da Informação	80	04
29	Gestão com Pessoas	80	04
30	Administração Mercadológica	80	04
31	Administração Financeira e Orçamentária II	80	04
32	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	80	04
33	Práticas Administrativas	80	04
34	Administração de Vendas	80	04
35	Gestão de Qualidade e Inovação	80	04
36	Internacionalização de Empresas	80	04
38	Análise e Elaboração de Projetos	80	04
39	Gestão do Risco em Negócios	80	04
40	Estudo de Viabilidade de Empreendimentos	80	04
41	Auditoria	80	04
42	Jogos de Empresas	80	04
43	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	160	08
Total		2.080	108

7.3 CONTEÚDOS DE COMPONENTES QUANTITATIVOS

Estes conteúdos abrangem pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos, aplicação de tecnologias que contribuam para a definição, utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração.

Nº	COMPONENTE	CH	Créditos
07	Matemática Aplicada	80	04
12	Estatística	80	04
18	Matemática Financeira	80	04
27	Pesquisa Operacional	80	04
23	Métodos Quantitativos	80	04
	Total	400	20

7.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nº	COMPONENTE	CH	Créditos
43	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	160	08
	Total	160	08

7.5 QUADRO COMPARATIVO DO ATENDIMENTO DOS CONTEÚDOS

OBRIGATÓRIOS DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005.

CONTEÚDOS	ESTRUTURA CURRICULAR
Estudos antropológicos	Metodologia Científica e da Pesquisa Gestão com Pessoas
Sociológicos	Sociologia Gestão com Pessoas
Filosóficos	Filosofia da Ciência
Psicológicos	Psicologia nas Organizações
Ético-profissionais	Formação da Profissão do Administrador Etiqueta Empresarial Teoria Geral da Administração Empreendedorismo e Criatividade Instituições de Direito Público e Privado
Políticos	Negociação e Relações Interorganizacionais Instituições de Direito Público e Privado Internacionalização de Empresas
Comportamentais	Negociação e Relações Interorganizacionais Gestão com Pessoas Administração de Vendas e Negociação Jogos de Empresas Psicologia nas Organizações
Econômicos e contábeis	Contabilidade Básica Contabilidade de Custos Análise das Demonstrações Financeiras Administração Financeira e Orçamentária I Administração Financeira e Orçamentária II

	Introdução a Economia Economia Brasileira
Tecnologias da comunicação e da informação	Português Instrumental Negociação e Relações Interorganizacionais Metodologia Científica e da Pesquisa
Ciências jurídicas	Instituições de Direito Público e Privado Direito Empresarial Direito Tributário Direito do Trabalho
Teorias da administração e das organizações	Formação da Profissão do Administrador Teoria Geral da Administração Organização, Sistemas e Métodos Empreendedorismo e Criatividade Trabalho de Conclusão de Curso
Administração de recursos humanos	Gestão com Pessoas
Mercado e marketing	Administração Mercadológica Administração de Vendas Estudo de Viabilidade de Empreendimentos Jogos de Empresa
Materiais, produção e logística	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais Administração da Produção Gestão da Logística Internacionalização de Empresas Gestão do Risco em Negócios
Financeira e orçamentária	Matemática Financeira Análise e Demonstrações Financeiras Administração Financeira e Orçamentária I Administração Financeira e Orçamentária II

	Gestão de Risco em Negócios Auditoria
Sistemas de informações	Jogos de Empresa Gestão da Tecnologia da informação
Planejamento estratégico e serviços	Gestão da Qualidade e Inovação Práticas Administrativas Análise e Elaboração de Projetos
Pesquisa operacional	Estatística Pesquisa Operacional Métodos Quantitativos
Teoria dos jogos	Jogos de Empresa
Modelos matemáticos e estatísticos	Pesquisa Operacional Matemática Financeira Matemática Aplicada à Administração Estatística Métodos Quantitativos

7.6 CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

São estudos avançados, de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando. O curso oferece a possibilidade de uma gama de oficinas e a realização de atividades complementares.

7.6.1 Conteúdo de componentes optativos

O curso prevê a oferta do componente optativo de Libras, demais conteúdos serão ofertados por meio de oficinas e de cursos de extensão conforme a necessidade de mercado.

7.6.2 Conteúdo das atividades complementares

As atividades complementares são de caráter obrigatório estão inseridas na grade curricular. Essas são regulamentadas por regulamento próprio

estabelecido pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante) e aprovado pelo CAS (Conselho de Administração Superior).

7.7 COMPONENTES CURRICULARES E EMENTAS

Este tópico aborda os objetivos, ementas e bibliografias dos componentes curriculares de formação básica, profissional, quantitativas e complementares. Os componentes curriculares estão divididos por semestre e por módulo.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 08/2018, DE 28 DE JUNHO DE 2018

Código 01	Componente Português Instrumental	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
<p>Uso da linguagem como fator de eficiência no ambiente profissional. Argumentação e contra-argumentação. Aplicabilidade da correspondência empresarial contemporânea, eletrônica ou impressa, na empresa. Subsídios gramaticais.</p>			
Objetivo:			
<p>Proporcionar subsídios para o desenvolvimento de uma leitura ativa, crítica e analítica de textos, assim como planejar e produzir textos técnicos pertinentes ao Curso.</p>			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p>			
Referências Básicas:			
<p>MEDEIROS, João Bosco. Redação Empresarial. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente e sem inibições. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>			
Referências Complementares:			
<p>GOLD, Miriam. Redação Empresarial. 3.ed.São Paulo: Pearson, 2007. MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014. PERISSÉ, Gabriel. Ler, Pensar e Escrever. São Paulo: 5 ed. Saraiva, 2011. MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua Portuguesa. Atividades de leitura e produção de textos. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. TERCOTTI, Sandra Helena. Português na Prática. Para cursos de graduação e concursos públicos. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>			

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO

Código 02	Componente Negociação e Relações Interorganizacionais	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Habilidade de comunicação no que tange à Administração. Comunicação Empresarial. Definição de negociação. O processo de negociação. Estratégias de negociação. Procedimentos fundamentais para a seleção de fornecedores. Negociação com funcionários, fornecedores e clientes. Desafios, resistência, flexibilidade, equilíbrio e persuasão nas negociações. Trabalho em equipe. Relações interorganizacionais, competição X cooperação. A gestão de redes e relações interorganizacionais. Oportunidades estratégicas da cooperação entre as organizações.			
Objetivo:			
Reconhecer os aspectos que envolvem o poder de negociação e as relações entre organizações, oportunizando a criação e sustentação de vantagens competitivas tanto no ambiente interno quanto externo das organizações.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p>			
Referências Básicas:			
<p>BUENO, Wilson da Costa. Comunicação Empresarial: Políticas e estratégias. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>COSTA, Clovis Corrêa. Estratégia de Negócios. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>MARTINELLI, Dante Pinheiro, NIELSEN, Flávia Angeli Ghisi, MARTINS, Talita Mauad. Negociação: Conceitos e aplicações práticas. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>			
Referências Complementares:			
<p>SILVA NETO, Belmiro Ribeiro da. Comunicação Corporativa e Reputação: Construção e defesa da imagem favorável. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>MACARENCO, Isabel, TERCOTTI, Sandra Helena. Comunicação Empresarial na Prática. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>CHINEM, Rivaldo. Introdução à Comunicação Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>NEVES, Roberto de Castro. Comunicação Empresarial Integrada. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>VIEIRA, Roberto Fonseca. Comunicação Organizacional: Gestão de Relações Públicas. São Paulo: Mauad, 2004.</p>			

Código 03	Componente Empreendedorismo e Criatividade	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Introdução a criatividade. Pensar criativamente. Recomendações para criatividade nos negócios. O pensamento criativo: pensamento lateral e pensamento vertical. Motivação para a criatividade. Personalidade e criatividade. Conceituar os tipos de empreendedorismo, empreendimento e empresa; oportunidade de negócios, criatividade e visão empreendedora; formação e desenvolvimento de empreendedores; o perfil do empreendedor de sucesso; planejamento, ferramentas de gestão e avaliação de empreendimentos; órgãos e instituições de apoio à geração de empreendimentos inovadores; elaboração de planos de negócios. Gestão ambiental.			
Objetivo:			
Identificar as novas tendências mundiais, avaliando a situação do emprego e identificando oportunidades para aplicar os conhecimentos de forma criativa, gerando empreendimentos de relevância para a empresa e à sociedade.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p>			
Referências Básicas:			
<p>DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.</p> <p>MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração para empreendedores. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>			
Referências Complementares:			
<p>PEREIRA, Heitor Jose, SANTOS, Silvio Aparecido dos. Criando seu próprio negócio. Brasília. SEBRAE, 1995.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>SALIM, Cesar Simões. Construindo plano de negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</p> <p>BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>HASHIMOTO, Marcos. Espírito Empreendedor nas Organizações: Aumentando a competitividade através do intraempreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>			

Código 04	Componente Metodologia Científica e da Pesquisa - EAD	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
<p>Conceitos e abrangência da metodologia. O papel da ciência. Noções gerais sobre conhecimento. O processo de pesquisa. Passos e etapas no processo de investigação científica. Citações. Trabalhos acadêmicos: tipos características e estrutura. Natureza e tipos de pesquisa. Técnicas de coleta de dados. Relatório de pesquisa. Estilo de redação. Normas da instituição e ABNT para elaboração de resenha, artigo científico, projeto de estágio e relatório de estágio.</p>			
Objetivo:			
<p>Reconhecer a abrangência da metodologia para a elaboração do projeto e do relatório final do curso. Viabilizar um amplo domínio das normas técnicas na elaboração e apresentação dos trabalhos acadêmicos e científicos.</p>			
Competências e habilidades:			
<p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais; V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional; VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p>			
Referências Básicas:			
<p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009. FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas técnicas para o trabalho científico. 14.ed. Porto Alegre: [s.ed.], 2008. MARCONI, Marina de Andrade ; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p>			
Referências Complementares:			
<p>CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. VIANA, Ilca de Oliveira de Almeida. Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica. São Paulo: EPU, 2001. FACHIN, Odília. Fundamentos de Metodologia. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2006. DEMO, Pedro. Praticar Ciência: Metodologias do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2011. MATTAR, João. Metodologia Científica na Era da Informática. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p>			

REVOGADA

Código 05	Componente Formação do Profissional Administrador	CH 40	Crédito 02
Ementa:			
Introdução a formação da profissão do Administrador. Conhecimento do currículo do curso. Competências necessárias ao Administrador. O ensino de Administração no Brasil. Papel e importância do conselho regional de Administração – CRA/RS. Perfil do Administrador. Caixa de ferramentas do Administrador. Campos de atuação. O papel do Administrador no contexto atual. Aspectos éticos da profissão. Código de ética empresarial. Diversidade cultural. Planejamento da carreira e futuro profissional. Etiqueta profissional.			
Objetivo:			
Reconhecer a profissão do Administrador no atual contexto social, preparando-os para os desafios da profissão.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p>			
Referências Básicas:			
<p>CHIAVENATO, Idalberto . Introdução à teoria geral da administração. 3ª ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>LACOMBE, Francisco José Masset . Teoria geral da administração. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru . Teoria Geral da administração. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>			
Referências Complementares:			
<p>BERGAMINI, Cecília Whitaker. O Líder Eficaz. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>BERNARDES, Cyro. MARCONDES, Reinaldo C. Teoria Geral da Administração. Gerenciando Organizações. 3.ed.Saraiva. 2003.</p> <p>BENNETT, Carole, LEAL, Martha Malvezzi. Ética Profissional. Rio de Janeiro: CENGAGE Learning, 2012.</p> <p>MONTANA, Patrick J. & CHARNOV, Bruce H. Administração: Série Essencial. Saraiva, 2003.</p> <p>ROBBINS, Stephen P., MARCONDES, Reinaldo. Fundamentos do Comportamento Organizacional. 7.ed. São Paulo:Prentice Hall, 2004.</p> <p>BRASIL. Lei n. 4769, de 9 de setembro de 1965. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4769.htm.</p>			

Código 06	Componente Etiqueta Empresarial	CH 40	Crédito 02
Ementa:			
Regras básicas de comportamento no trabalho. Riscos e benefícios nas redes sociais. Desperdício zero. Senso de equipe. Inadequação de atitudes. O uso do telefone. O e-mail corporativo. Procedimentos organizacionais.			
Objetivo:			
Disponibilizar ferramentas básicas que permitam aplicação de conteúdos abordados na disciplina de Comportamento e Etiqueta Empresarial.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p>			
Referências Básicas:			
<p>ARAUJO, Maria Aparecida A. Etiqueta Empresarial: Ser bem educado é... Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.</p> <p>MARQUES, Ligia. Os sete pecados do mundo corporativo: Etiqueta, comportamento e marketing pessoal. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>AGUIAR, Hegel Vieira, MARQUES, Ligia. Etiqueta 3.0: Você online & offline. São Paulo: Évora, 2011.</p>			
Referências Complementares:			
<p>ARRUDA, Fábio. Etiqueta não tire férias. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>ARRUDA, Fábio. Eficiente e Elegante: Guia de etiqueta profissional. São Paulo: Arx, 2008.</p> <p>ARRUDA, Fábio. Faça a festa e saiba o porquê. São Paulo: Senac, 2009.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco, TOMASI, Carolina. Comunicação empresarial. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MATARAZZO, Claudia. Superdicas de etiqueta. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>			

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO Nº 10/2016

SEGUNDO SEMESTRE:

Código 07	Componente Matemática Aplicada	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Razão, regras de proporcionalidade, porcentagem, função linear, análise e interpretação gráfica, sistemas lineares e probabilidade.			
Objetivo:			
Interpretar os principais conceitos da matemática para criar a capacidade de reflexão, interpretação, raciocínio lógico-quantitativo, argumentação, comunicação e avaliação.			
Competências e habilidades:			
IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;			
V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;			
Referências Básicas:			
SILVA, Fernando César Marra e, ABRÃO, Mariângela. Matemática básica para decisões administrativas . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008. CRESPO, Antônio Arnot. Matemática financeira fácil . 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. HARIKI, Seiji et al. Matemática aplicada: administração, economia, contabilidade . São Paulo : Saraiva, 1999.			
Referências Complementares:			
MUROLO, Afrânio Carlos, BONETTO, Giacomo. Matemática aplicada a administração, economia e contabilidade . 2 ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2012. JAQUES, Ian. Matemática para economia e administração . 6 ed. São Paulo: Person, 2011. MORETTIN, Pedro A., BUSSAB, Wilton de O., HAZZAN, Samuel. Cálculo: funções de uma e várias variáveis . São Paulo: Saraiva, 2003. SILVA, Sebastião Medeiros da, SILVA, Elio Medeiros da, SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática básica para cursos superiores . São Paulo: Atlas, 2002. VERAS, Lílian Ladeira. Matemática financeira . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2014.			

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO

Código 08	Componente Contabilidade Básica	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
<p>Conceito de Contabilidade. Origem, objetivos e usuários da Contabilidade. Estudo do patrimônio e das variações patrimoniais. Princípios Fundamentais de Contabilidade. Planificação contábil. Procedimentos Básicos de escrituração. Regime de caixa e competência. Formação do Resultado e encerramento do exercício social. Balancete e Demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.</p>			
Objetivo:			
<p>Compreender o mecanismo de funcionamento da contabilidade e quais são os fatores que impactam sobre o seu desenvolvimento e o controle do patrimônio.</p>			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p>			
Referências Básicas:			
<p>IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. 6ª. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SÁ, Antonio Lopes de. Fundamentos da contabilidade geral. 3ª. Curitiba: Juruá, 2009.</p>			
Referências Complementares:			
<p>MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 23ª. São Paulo: Saraiva, 1999.</p> <p>MONTOTO, Eugenio. Contabilidade Geral Esquemática. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>MULLER, Aderbal Nicolas, SCHERER, Luciano Márcio. Contabilidade Avançada e Internacional. Atualizado com o IRFS 9 – Instrumentos financeiros. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>REIS, Arnaldo, MARION, José Carlos. Contabilidade Avançada. Para cursos de graduação e concursos públicos. Saraiva: São Paulo, 2006.</p>			

REV

Código 09	Componente Introdução a Economia	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Origens e evolução da ciência econômica. Introdução ao problema econômico. Teorias econômicas. Mensuração da atividade econômica. Teoria da renda. Oferta e demanda agregada. Introdução da história do pensamento econômico e as principais teorias econômicas. Análise microeconômica e macroeconômica. Análise Econômica a partir da cultura Afro-Brasileira e Indígena.			
Objetivo:			
Reconhecer os principais elementos da evolução do pensamento econômico e análise micro e macroeconômica e seu impacto no atual contexto.			
Competências e habilidades:			
II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais; III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento; IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais; V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional; VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;			
Referências Básicas:			
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia . 20ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008. GUIMARÃES, Bernardo, GONÇALVES, Carlos Eduardo do Nascimento. Introdução à Economia . Rio de Janeiro: Campus, 2010. WESSELS, Walter. Economia . 2ª. ed., São Paulo: Saraiva, 2003.			
Referências Complementares:			
MAIA, Jayme de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior . 12ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008. LANZANA, Antonio E. Teixeira. Economia Brasileira: fundamentos e atualidades . 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SACHS, J. e LARRAIN, F. Macroeconomia . São Paulo: Person, 2006. LOPES, J. C. e ROSSETTI, J. P. Economia Monetária . 9ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2015 GREMAUD, Amaury Patrick, VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de, TONETTO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.			

REVOGADO

Código 10	Componente Instituições de Direito Público e Privado	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Teoria Geral do Direito; Direito Objetivo e Direito Subjetivo; Direito Público: Direito Privado; Ramos do Direito; Fontes do Direito; Direito Constitucional; Direitos do Consumidor; Direitos Difusos; Direito Penal; Direito Ambiental; Direito Internacional; Direito Civil; Responsabilidade Civil; Ramos do Direito Privado; Sujeitos de Direito; Direito das Obrigações; Direito das Coisas; Direito das Sucessões; Direito de Família. Direitos humanos afro-brasileira e indígena.			
Objetivo:			
Discutir sobre o sistema jurídico nacional e o internacional, do papel do direito no mundo de hoje como controlador social, especialmente naquilo que se relacionar com o exercício da atividade profissional do Administrador e também com relação ao exercício de cidadania.			
Competências e habilidades:			
<p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p>			
Referências Básicas:			
<p>DOWER, Nelson Godói Brasil. Instituições de Direito Público e Privado, 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>PALAÍÁ, Nelson. Noções Essenciais de Direito. 4. ed. São Paulo, Saraiva, 2011.</p> <p>SILVA, Edson Jacinto de. Instituições de direito público e privado. 2 ed. Campinas: Servanda, 2009.</p>			
Referências Complementares:			
<p>Código Civil - Lei 10.406 de 10 de 3 janeiro de 2002.</p> <p>TÔRRES, Heleno Taveira. Direito e poder. Barueri: Manole, 2005.</p> <p>COTRIM, Gilberto. Direito Fundamental: Instituições de direito público e privado. 23 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. 15 ed. São Paulo: Atlas 2015.</p> <p>BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de Direito Público e de Direto Privado. 14 ed. Nova Prova: Saraiva, 2011.</p>			

REVOGADA PELA

Código 11	Componente Teoria Geral da Administração	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Introdução ao estudo e ao pensamento administrativo. Administração como ciência social aplicada. O fato administrativo: conceito e características. Teorias Administrativas: Teoria Científica e Clássica. Teoria das relações humanas. Teoria da burocracia. Teoria estruturalista. Teoria comportamentalista. Teoria neoclássica. Teoria de sistemas. Desenvolvimento organizacional. Teoria da contingência. Administração participativa. Tendências da Administração. Ética e Responsabilidade Ambiental.			
Objetivo:			
Situar o acadêmico para uma formação humanística e visão global para compreender o meio social político, econômico e cultural facilitando a tomada de decisão nas organizações, a luz das teorias administrativas e sua aplicabilidade nas empresas modernas.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p>			
Referências Básicas:			
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. 6. ed. Campus, 2004.</p> <p>LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. Administração: Princípios e Tendências. 2 ed. Saraiva, 2008.</p> <p>MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. Administração. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>			
Referências Complementares:			
<p>BERNARDES, Cyro. MARCONDES, Reinaldo C. Teoria Geral da Administração. Gerenciando Organizações. Saraiva, 2003.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, Processo e Prática. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2000.</p> <p>KUAZAQUI, Edmir. Administração para Não Administradores. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração para não administradores. A gestão dos negócios ao alcance de todos. 2 ed. São Paulo: Manole, 2011.</p> <p>COELHO, Márcio. Essência da Administração. Conceitos introdutórios. São Paulo: Saraiva, 2008.</p>			

TERCEIRO SEMESTRE:

Código 12	Componente Estatística	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Introdução à estatística. Conceitos, dados, população e amostra. Tabelas de frequência. Gráficos. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão ou de variabilidade. Medidas de assimetria ou curtose. Teoria elementar da probabilidade. Distribuição binomial. Distribuição normal. Teoria amostral. Cálculo de Amostra.			
Objetivo:			
Proporcionar o conhecimento das técnicas estatísticas para análise descritiva de dados e o instrumental para a análise inferencial, bem como identificar os recursos estatísticos pelo Programa EXCEL para realização de análises estatísticas			
Competências e habilidades:			
<p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p>			
Referências Básicas:			
LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando o Excel . 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. TRIOLA, Mario. Introdução à Estatística . 7. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de Marketing: uma Orientação Aplicada . 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.			
Referências Complementares:			
ANDERSON, David R. ET AL. Estatística aplicada à administração e economia . 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2002. DOWNIING, D.; CLARCK, J. Estatística Aplicada . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2011. HOFMANN, Rodolfo, RIBEIRO, Ana Paula, GOUVEIA, Silvana. Estatística para Economista . 3.ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2011. SPIEGEL, Murray R., SCHILLER, John J., SRINIVASAN, R. Alu. Probabilidade e Estatística . 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. VIRGILLITO, Salvatore Benito. Estatística Aplicada à Administração Financeira . 2 ed. São Paulo: alfa-Omega, 2004.			

REVOGADA

Código 13	Componente Economia Brasileira	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
O sistema de contas nacionais. Introdução a política fiscal e monetária. Moeda e mercado financeiro: moeda e suas funções. Sistema financeiro nacional. Inflação. Desemprego e mercado de trabalho. Desenvolvimento econômico e sustentabilidade. Teoria da Produção. Custos de produção. Maximização de Lucros.			
Objetivo:			
Proporcionar aos acadêmicos o conhecimento da evolução da economia brasileira e das teorias econômicas, para que possam compreender melhor a complexa realidade em que vivem, oferecendo oportunidades de observação, análise e participação.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p>			
Referências Básicas:			
<p>GREMAUND, Amaury Patrick, VASCONCELLOS, Marco antonio Sandoval de, TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia Brasileira Contemporânea. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio S. de, TONETO JÚNIOR, Rudnei, PINHO, Diva Benevides. Manual de Economia. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>WESSELS, Walter. Economia. 3ª. ed., São Paulo: Saraiva, 2010.</p>			
Referências Complementares:			
<p>GUIMARÃES, Bernardo, GONÇALVES, Carlos Eduardo do Nascimento. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Campus, 2010.</p> <p>TROSTER, Roberto Luis e MOCHÓN, Morcillo Francisco. Introdução à Economia. Edição revisada e ampliada. São Paulo: Makron Books, 2002.</p> <p>LANZANA, Antonio E. Teixeira. Economia Brasileira: fundamentos e atualidades. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>SACHS, J. e LARRAIN, F. Macroeconomia. São Paulo: Pearson, 2006.</p> <p>VARIAN, H. Microeconomia: princípios básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p>			

Código 14	Componente Contabilidade de Custos	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Evolução histórica de custos; Terminologias e Classificações aplicadas em Custos; Critérios de Avaliação dos Estoques; Custos de Produção e Transformação; Apuração e Registro da Utilização dos Materiais, Mão-de-Obra e Custos Indiretos de Fabricação; Critérios de Acumulação dos Custos; Critérios de Mensuração dos Gastos; Critérios de Apropriação dos Gasto; Critérios de Alocação dos Gastos Indiretos; Elementos de Formação de Custos e Preço de Venda.			
Objetivo:			
Proporcionar o aprendizado das metodologias e técnicas de contabilização dos custos, assim como a compreensão da contabilidade de custos quanto aos aspectos históricos, objetivos, terminologia, formas de apropriação e contabilização, de modo a evidenciar a sua utilidade no processo de mensuração, avaliação de estoque e auxílio à tomada de decisão empresarial.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p>			
Referências Básicas:			
<p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>WERKNE, Rodney. Gestão de Custos: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>BRUNI, Adriano Leal. FAMÁ, Rubens. Gestão de Custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>			
Referências Complementares:			
<p>CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade de Custos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>BORNIA, Antônio César. Análise Gerencial de Custos: Aplicação em Empresas Modernas. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p> <p>MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 3 ed. São Paulo: Pearson, 2012.</p> <p>BERTÓ, Dalvio José; BEULKE, Rolando. Gestão de Custos. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013</p> <p>WERNKE, Rodney. Análise de Custos e Preços de Venda. Ênfase em aplicações e casos nacionais. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de Custos Fácil. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>			

Código 15	Componente Organização, Sistemas e Métodos	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Sistematização dos aspectos inerentes a atividade de sistemas de informação, organização e métodos nas empresas dentro de uma abordagem gerencial. Organização e métodos como instrumento facilitador do processo decisório. Sistemas administrativos. Desenvolvimento e implementação de métodos administrativos. Técnicas de representação gráfica. Estudo e distribuição das atividades. Controles e avaliações.			
Objetivo:			
Construir uma visão sobre a aplicação e o uso de métodos e processos administrativos no âmbito das empresas modernas.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p>			
Referências Básicas:			
<p>ARAUJO, Luis César G. de. Organização, Sistemas e métodos: e as tecnologias de gestão organizacional. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>CURY, Antonio Alves. Organização e Métodos: uma visão holística. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas, Organização e Métodos. uma abordagem gerencial. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p>			
Referências Complementares:			
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo. Dando asas ao espírito empreendedor. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>CRUZ, Tadeu. Sistemas, Métodos e Processos: administrando organizações por meio de processos de negócios. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>DE SORDI, José Osvaldo. Gestão por processos. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>SERRA, Afonso Celso da Cunha, HAMMER, Michael. A Agenda. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>MARANHÃO, Mauriti, MACIEIRA, Maria Elisa Bastos. O processo nosso de cada dia. Modelagem de processos de trabalho. 2 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014.</p>			

Código 16	Componente Administração da Produção	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Estudo da função produção nas organizações, ressaltando sua importância e interdependência com as demais áreas de gestão, utilizando-se das técnicas PCP (Planejamento, Programação e Controle da Produção), Controle total da Qualidade e layout industrial. Funções auxiliares da produção. Estratégias para a vantagem competitiva em manufatura. Sistemas produtivos enxutos. Sistema produtivo e o reflexo na gestão ambiental			
Objetivo:			
Reconhecer a Administração da Produção nas diversas dimensões, como: mercado fornecedor, mercado consumidor, características dos produtos ou serviços, relações de equipes transfuncionais e qualidade no atendimento, de forma a aplicá-la às pequenas, médias e grandes empresas.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p>			
Referências Básicas:			
<p>CAON, Mauro; CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II, ERP. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações. 8.ed. São Paulo: Pioneira, 2002.</p> <p>CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>			
Referências Complementares:			
<p>CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008. Atualizar conforme abaixo</p> <p>CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012. Acrescentar</p> <p>SLACK, Nigel, CHAMBERS, Stuart, JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009. Acrescentar retirar das referências complementares e passar para básica</p> <p>CHASE, Richard B.; JACOBS, F. Roberts; AQUILANO, Nicholas J. Administração da produção para a vantagem competitiva. 10.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>JACOBS, F. Roberto et al. Administração da produção para a vantagem competitiva. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>RUSSOMANO, V.H. Planejamento e Controle da Produção. 6.ed. São Paulo: Pioneira, 2000.</p> <p>MARTINS, Petrônio G., LAUGENI, Fernando Piero. Administração da Produção. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>			

SLACK, Nigel, CHAMBERS, Stuart, JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 2.ed.
São Paulo: Atlas, 2008.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 08/2018, DE 28 DE JUNHO DE 2018

Código 17	Componente Sociologia - EAD	CH 40	Crédito 02
Ementa:			
Estudo das teorias sociológicas explicativas da estrutura e da mudança social e suas implicações nas organizações e no mundo do trabalho contemporâneo. As organizações e as demandas relacionadas com as políticas públicas de direitos, inclusão e sustentabilidade. Relações de trabalho cultura afro-brasileira e indígena no contexto contemporâneo.			
Objetivo:			
Adquirir conhecimentos para compreender as organizações como instituições ativas dentro de um contexto de ações e responsabilidades históricas, políticas, sociais, culturais, ecossistêmicas e produtivas.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;</p>			
Referências Básicas:			
<p>SAINSAULIEU, Renaud; KIRSCHNER, Ana Maria. Sociologia da empresa: organização, poder, cultura e desenvolvimento no Brasil. Tradução Jaime A. Clasen. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Sociologia das organizações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>OLIVEIRA, Sílvio Luiz de. Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: CENGAGE Learning, 1999.</p>			
Referências Complementares:			
<p>BOUDON, Raymond; BOURRICAUD, François. Dicionário crítico de Sociologia. 2.ed. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>CHARON, Joel M, VIGILANT, Lee Garth, PESSO, Débora. Sociologia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>BERNARDES, Cyro, MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. Sociologia Aplicada à Administração. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>DEMO, Pedro. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>ASHLEY, Patricia Almeida. Ética e Responsabilidade Social nos Negócios. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>			

REVOGADA

QUARTO SEMESTRE:

Código 18	Componente Matemática Financeira	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Regimes de capitalização de juros: simples e compostos; desconto comercial e racional; taxas juros: efetiva, proporcionais, equivalentes, nominal, real; aplicações financeiras, taxa Selic; séries uniformes. Sistemas de amortizações.			
Objetivo:			
Desenvolver as seguintes habilidades: raciocínio lógico e crítico, reflexão, expressão, comunicação, argumentação, determinação, confiança em si mesmo, criatividade, espírito de equipe, responsabilidade, honestidade, tomada de decisão, comprometimento ético e social.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p>			
Referências Básicas:			
BRUNI, Adriano Leal; FAMA, Rubens. Matemática financeira com HP 12C e excel . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
HAZZAN, Samuel, POMPEO, José Nicolau. Matemática financeira . 6 ed. São Paulo: Saraiva 2007.			
VERAS, Lílian Ladeira. Matemática financeira . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
Referências Complementares:			
SILVA, Marcelo Rodrigues da, MINELLO, Roberto Domingos. Matemática financeira e comercial . Rio de Janeiro: Ferreira, 2009.			
FARO, Clóvis de. Fundamentos da Matemática Financeira . Uma introdução ao cálculo financeiro e a análise de investimento de risco. 2ª ed. São Paulo: Saraiva. 2012.			
CRESPO, Antônio Arnot. Matemática Financeira Fácil . 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.			
PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira objetiva e aplicada . 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.			
SAMANUEZ, Carlos Patricio. Matemática Financeira . 5ª ed. São Paulo: Pearson. 2010.			

REVOGADA

Código 19	Componente Análise das Demonstrações Financeiras	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Estrutura, análise e interpretação das Demonstrações Contábeis (BP, DRE, DMPL e DFC). Análise Horizontal e Vertical. Análise por Indicadores: Liquidez (Liquidez Geral, Corrente e Seca), Endividamento (Geral, Oneroso e Cobertura de Juros) e Rentabilidade (Retorno sobre o PL e Retorno sobre Ativos). Indicadores Estruturais (Giro de Estoque, Giro do Ativo, Prazos Médios). Análise do Capital de Giro e Efeito Tesoura (Modelo de Fleuriet).			
Objetivo:			
Proporcionar o aprendizado quanto a elaboração e análise das demonstrações contábeis e financeiras, de pareceres e de relatórios que contribuam com os diferentes usuários das informações contábeis e financeiras, de modo a reunir elementos para a tomada de decisão e controle administrativo.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p>			
Referências Básicas:			
IUDÍCIBUS, Sergio de, MELLO, Gilmar Ribeiro de. Análise de custos . São Paulo: Atlas, 2013. CORONADO, Osmar. Contabilidade gerencial básica . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas . 9.ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
Referências Complementares:			
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012. REIS, Arnaldo. Demonstrações Contábeis . Estrutura e análise. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2011. HOOG, Wilson Alberto Zappa. Demonstrações contábeis e financeiras . 3 ed. Curitiba: Juruá, 2013. RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e Análise de Balanços Fácil . 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.			

0178

Código 20	Componente Gestão de Logística	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
<p>A importância da Logística no contexto geral da Administração. Desenvolver habilidades específicas que qualifiquem os discentes ao exercício da profissão de administrador, especificamente, para gerenciar e definir estratégias logísticas (nacionais e internacionais). Desenvolver conteúdos relacionados a ferramentas operacionais utilizadas em canais de suprimentos e distribuição física. Certificar o acadêmico(a) da necessidade de criar um diferencial de competitividade para a organização, utilizando para tal as tecnologias disponíveis e serviço logístico. Estabelecer sustentação para reflexões sobre a ação e o pensamento administrativo.</p>			
Objetivo:			
<p>Adquirir conhecimentos sobre as diferentes estratégias logísticas aplicáveis para a empresa frente às circunstâncias apresentadas pelo ambiente dos negócios. Compreender, atuar e empreender em suas futuras atividades profissionais, focalizando os conceitos, critérios, métodos e técnicas que são necessários para essa administração.</p>			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p>			
Referências Básicas:			
<p>BALLOU, Ronald H.; YOSHIKAZI, Hugo T.Y. Logística empresarial. São Paulo: Atlas: 1993.</p> <p>KEEDI, Samir. Transportes, Unitização e Seguros Internacionais de Carga. 4 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008.</p> <p>KEEDI, Samir. Logística de Transporte Internacional: veículo prático de competitividade. São Paulo: Aduaneiras, 2001.</p>			
Referências Complementares:			
<p>RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e a Logística Internacional. 4.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008.</p> <p>KEEDI, Samir. Logística, transporte, comércio exterior e economia em conta-gotas. São Paulo: Aduaneiras, 2007.</p> <p>BEUKLE, Ronaldo, BERTÓ, Dalvio, José. Gestão de custos. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>ROCHA, Paulo Cesar Alves. Logística e aduana. 4 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2013.</p> <p>LOPEZ, José M.C. Os Custos Logísticos do Comércio Exterior Brasileiro. São Paulo: Aduaneiras, 2000.</p>			

Código 21	Componente Filosofia da Ciência - EAD	CH 40	Crédito 02
Ementa:			
A especificidade e a relação entre o conhecimento científico e filosófico. Divisão das ciências. Paradigmas do conhecimento. Tipos de conhecimento. Noções sobre ciência na tradição filosófica. Aspectos do debate contemporâneo em torno do conhecimento técnico. Tecnociência, humanismo e sustentabilidade. Desenvolvimento científico, interesse, ideologia e sociedade. A ética para a civilização tecnológica.			
Objetivo:			
Desenvolver habilidades para pensar criticamente a instrumentalização do conhecimento na contemporaneidade; Assimilar noções sobre os problemas e as contribuições da Filosofia e da ciência na história da humanidade; Conhecer as principais correntes de pensamento científico-filosófico; Compreender a atividade científica dentro dos limites e implicações ideológicas e da responsabilidade ética dos indivíduos e das organizações face às consequências no âmbito do desenvolvimento das atividades humanas na atualidade político-econômica.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p>			
Referências Básicas:			
<p>ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência: Introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Loyola, 2012.</p> <p>JONAS, Hans. O princípio responsabilidade: Ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Tradução do original alemão Marijane Lisboa, Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: Contraponto, 2011.</p> <p>SANTOS, B.S. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. 8 ed. V. 1 São Paulo: Cortez, 2011.</p>			
Referências Complementares:			
<p>ASHLEY, Patrícia Almeida (Org). Ética e responsabilidade social nos negócios. 2ª Ed.; São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>OLIVEIRA, José Roberto de. Pedido de perdão ao triunfo da humanidade: a importância dos 160 anos das missões jesuítico-guarani. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2011.</p> <p>MORIN, Edgar. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento; tradução Eloá Jacobina. 8 ed Rio de Janeiro: Bertrand, 2012.</p> <p>SANTOS, B.S. (org.) Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>HABERMAS, J. Ciência e técnica como Ideologia, Edições 70, Lisboa – Portugal.</p>			

Código 22	Componente Direito do Trabalho	CH 40	Crédito 02
Ementa:			
Direito do Trabalho. Relação de Trabalho. Origem e evolução da legislação social. Contrato individual de trabalho. Contratos Especiais de Trabalho. Jornada de trabalho. Repouso remunerado. Salário e remuneração. Férias, Décimo Terceiro, Salário-família e Seguro-desemprego. Rescisão do contrato de trabalho e suas consequências. Normas Especiais de Tutela do Trabalho. Normas Complementares de Proteção ao Trabalhador. Estabilidade e Garantia de Emprego. Legislação do FGTS. Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT. Aposentadoria e retorno ao serviço. Segurança e Medicina do Trabalho. Associação Sindical e Convenção Coletiva do Trabalho. Justiça do Trabalho. Previdência, Assistência Social e Legislação Complementar. Definição de Direitos Humanos, obrigações do cidadão e compromisso com a solidariedade.			
Objetivo:			
Conhecer e compreender as normas trabalhistas e previdenciárias que regulam as relações individuais e coletivas de trabalho, bem como os princípios, as regras e as instituições ligadas a estas relações.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p>			
Referências Básicas:			
<p>NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao Direito do Trabalho, 39 ed. São Paulo: LTR, 2011.</p> <p>RUSSOMANO, Mozart Victor. Curso de Direito do Trabalho, 9ª ed. Curitiba: Juruá, 2009.</p> <p>MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho, 31ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>			
Referências Complementares:			
<p>Consolidação das Leis do Trabalho.</p> <p>BRASIL, CONSTITUIÇÃO. Constituição da República Federativa do Brasil. 41 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de Direito do Trabalho. 28 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>BASILE, César Reinaldo Offa. Direito do Trabalho: teoria geral a trabalho do menor. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>MONTENEGRO FILHO, Misael, SARAIVA, Renato. Direito do Trabalho: São Paulo: Método, 2013.</p>			

Código 23	Componente Métodos Quantitativos	CH 40	Crédito 02
Ementa:			
Regressão e Correlação. Séries Temporais. Testes de Hipóteses. Números e Índices			
Objetivo:			
Desenvolver raciocínio lógico e quantitativo. Aplicar medidas quantitativas de estimação em amostras gerenciais. Compreender o relacionamento de variáveis na explicação de grandezas administrativas e econômicas.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p>			
Referências Básicas:			
<p>CASTANHEIRA, Nelson P. Métodos Quantitativos. 2.ed. Ibpex, 2011</p> <p>MEDEIROS, Valéria Zuma et al. Métodos quantitativos com Excel. São Paulo: CENGAGE Learning, 2008.</p> <p>MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton O. Estatística básica. 8 ed. São Paulo: Atual, 2013.</p>			
Referências Complementares:			
<p>SPIEGEL, Murray R. Estatística. 3. ed. São Paulo: Makrin Books, 1994.</p> <p>STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração. São Paulo: Harbra, 1981.</p> <p>MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>SIQUEIRA, José de Oliveira. Fundamentos de Métodos Quantitativos: Aplicados em Administração, Economia, Contabilidade e Atuária. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>WANKE, Peter, JULIANELLI, Leonardo. Previsão de Vendas: Processos Organizacionais & Métodos Quantitativos e Qualitativos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>			

REVOGADA PELO

QUINTO SEMESTRE:

Código 24	Componente Psicologia nas Organizações	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
A importância da Psicologia nas Organizações. A Teoria Psicanalítica e o estudo da Personalidade. Teoria Behaviorista e Comportamento Organizacional. Relações Intra e Interpessoal. Formação e Desenvolvimento de Equipes. Liderança. Satisfação e estresse no local de trabalho: a relação indivíduo X Organização. A motivação e sua importância nas Organizações.			
Objetivo:			
Reconhecer a importância da compreensão sobre o comportamento humano dentro das organizações através das teorias e ferramentas psicológicas, as quais visam auxiliar nas relações entre os indivíduos e a organização.			
Competências e habilidades:			
<p>I- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>II - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>III - Desenvolver habilidades compatíveis com o exercício profissional;</p> <p>IV- Introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos.</p>			
Referências Básicas:			
<p>AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>BERGAMINI, W. Cecília. Motivação nas Organizações. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>FIORELLI, José Osmir. Psicologia para administradores: integrando teoria e prática. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p>			
Referências Complementares:			
<p>ROBBINS, Stephen P. Administração. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>CHANLAT, Jean François (Coord.). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. Rio de Janeiro: Atlas, 1994.</p> <p>LACOMBE, Francisco José Masset. Recursos Humanos: princípios e tendências. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi, BOCK, Ana Mercês Bahia, FURTADO, Odair. Psicologias. Uma introdução ao estudo de pesquisa. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>SENGE, Peter. A quinta disciplina. Arte e prática da organização que aprende. 23 ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2008.</p>			

REVOGADO

Código 25	Componente Direito Empresarial	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Direito Comercial e Societário, utilizando a nomenclatura de Direito Empresarial, adotada pelo Código Civil. Teoria Geral do Direito Comercial; Regime Jurídico da Livre Iniciativa; Registro de Empresa; Livros Comerciais; Estabelecimento Empresarial; Direito Societário; Constituições das Sociedades Contratuais; Sócio da Sociedade Contratual; Sociedades Contratuais Menores; Sociedade Limitada; Dissolução da Sociedade Contratual; Sociedade por Ações; Direito Cambiário; Constituição do Crédito Cambiário; Exigibilidade do Crédito Cambiário; Direito Falimentar; Contratos Mercantis.			
Objetivo:			
Identificar os estudos conhecimentos jurídicos que propiciam condições para o exercício profissional do Administrador, desta forma, ressalta-se os aspectos importantes que abrangem o Direito Empresarial.			
Competências e habilidades:			
II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais; V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional; VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;			
Referências Básicas:			
COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial , 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro Volume III . Contratos e Atos Unilaterais. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2015. REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial , 33 ed. São Paulo, Saraiva, 2014.			
Referências Complementares:			
MAMADE, Gladston. Direito Empresarial Brasileiro . volume I a IV. São Paulo: Atlas, 2012. MARTINS, Fran. Curso de Direito Comercial . 37.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014. NEGRÃO, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado . 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2014. GORGA, Érica, PELA, Juliana Krueger. Estudos avançados de direito empresarial: contratos, direito societário e bancário . Rio de Janeiro: Campus, 2012. TEIXEIRA, Tarcisio. Direito Empresarial Sistematizado . 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.			

REVOGADA PELA

Código 26	Componente Administração Financeira e Orçamentária I	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Funções financeiras. O conflito liquidez x rentabilidade. Objetivos da administração financeira. O ambiente econômico das empresas. Planejamento financeiro de curto prazo; Orçamento de Caixa. Análise do ponto de equilíbrio, contábil, econômico e financeiro. Princípios de alavancagem operacional, financeira e combinada. Gestão do Capital de Giro: Administração das disponibilidades, estoques e duplicatas a receber. Estudo dos prazos médios. Financiamento do capital de giro; Ciclo financeiro e operacional. As fontes de recursos para empresas. Administração de aplicações financeiras de curto e longo prazos. Análise de risco e retorno de ativo individual. Análise de risco e retorno de carteiras.			
Objetivo:			
Reconhecer os pressupostos do processo de tomada de decisão no ambiente empresarial; vivenciar e analisar possibilidades técnicas, quanto aos aspectos patrimoniais, econômicos e financeiros. Despertar a importância dos controles para evitar possíveis fraudes. Noções básicas de planejamento familiar.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p> <p>VIII - Realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais;</p>			
Referências Básicas:			
<p>GITMAN, Lawrence J., et al. Princípios de Administração Financeira. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>SANVICENTE, Antônio Zoratto, et al. Administração Financeira. São Paulo: Atlas. 1995.</p> <p>SANVICENTE, Antônio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>			
Referências Complementares:			
<p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MENDES, Sergio. Administração Financeira e Orçamentária: Teoria e Questões. 2 ed. São Paulo: Método, 2011</p> <p>MARIANO, Fabricio, MENESES, Anderson. Administração Financeira e Finanças Empresariais. Rio de Janeiro: Campus, 2012.</p> <p>HOJI, Masakuza. Administração Financeira e Orçamentária. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>			

Código 27	Componente Pesquisa Operacional	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Programação Linear: formulação de modelos; solução gráfica; solução algébrica; método simplex. Problema de transportes. Problema de atribuição. Programação de Projetos: PERT/CPM, conceitos fundamentais; montagem de redes; análise do caminho crítico; durações probabilísticas. Utilização do aplicativo solver na planilha excel. Introdução à Simulação.			
Objetivo:			
Analisar problemas gerenciais, discutindo alguns conceitos das informações estatísticas e da pesquisa operacional necessária aos processos de planejamento, controle e tomada de decisões no âmbito da gestão econômico-financeiro de empresas, bem como, desenvolver a capacidade de reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, transferindo, generalizando e aplicando conhecimentos no exercício de tomada de decisão.			
Competências e habilidades:			
<p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p>			
Referências Básicas:			
ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução à Pesquisa Operacional: Métodos e Modelos para Análise de Decisões . 4 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009.			
LACHTERMACHER, G. Pesquisa operacional na tomada de decisão . 4 ed. São Paulo: Pearson, 2009.			
FARIAS, Alfredo Alves de et al. Introdução à estatística . 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.			
Referências Complementares:			
VIRGILLITO, Salvatore Benito. Estatística aplicada à administração financeira . 2 ed. São Paulo: Alfa-Omega, 2004.			
TRIOLA, Mario, et al. Introdução à estatística . 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.			
FILHO, José Vicente Caixeta. PESQUISA OPERACIONAL: Técnicas de Otimização Aplicadas a Sistemas Agroindustriais . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.			
MUROLO, Afranio Carlos, SILVA, Elio Medeiros, Gonçalves. AFRAMIO, Valter e SILVA, Ermes Medeiros de. Pesquisa operacional para os cursos de administração e engenharia: Programação Linear e Simulação . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
CORRAR, L. J., et al. Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.			

Código 28	Componente Gestão da Tecnologia da Informação	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
<p>Conceitos fundamentais de sistemas de informação. Papel e aplicação do sistema de informação nas empresas. Recursos dos sistemas de informação. Tipos de sistemas de informação. Tecnologia de Informação e a Gestão Empresarial. Origens e Evolução dos Sistemas Integrados de Gestão (Enterprise Resource Planning – ERP). Funcionalidades de um ERP. Os ERP e o Suporte à Decisão.BI (Business Intelligence). EIS (Enterprise Information Systems) e CRM (Customer Relationship Management).Tecnologias aplicadas à administração dos sistemas de informação. Tópicos em gerenciamento dos sistemas: integração, segurança e controle. Uso Estratégico dos sistemas de informação.Questões éticas, sociais e legais da administração dos sistemas de informação. Tecnologia verde.</p>			
Objetivo:			
<p>Compreender os conceitos referentes a sistemas de informação, suas diferentes categorias, suas diferentes aplicações como forma de capacitar profissionais a utilizarem estes sistemas no desenvolvimento dos negócios.</p>			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p> <p>VIII - Realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais;</p>			
Referências Básicas:			
<p>BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>LAUDON, K. C.; LAUDON, L. P. Sistemas de Informações Gerenciais. 7ª Ed. São Paulo: Pearson, 2007.</p> <p>ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Ângelo. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. 2 ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2014.</p>			
Referências Complementares:			
<p>CALDAS, Miguel P. et al.Sistemas ERP no Brasil. São Paulo.Atlas, 2012.</p> <p>REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da Informação e Planejamento Estratégico. 1.ed. Brasport: São Paulo, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de Informações Gerenciais. 13ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MOLINARO, Luis Fernando Ramos, RAMOS, Karoll Haussler Carneiro. Gestão de tecnologia da informação: governança corporativa de TI. Rio de Janeiro: LTC, 2013</p>			

TURBAN, Efraim, VOLONINO, Linda, EVERS, Aline. **Administração de Tecnologia da Informação**. 8.ed. Porto Alegre, Bookman, 2013.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 08/2018, DE 28 DE JUNHO DE 2018

SEXTO SEMESTRE:

Código 29	Componente Gestão com Pessoas	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
A evolução da administração de RH nas organizações. A importância e a integração das pessoas nas organizações. Planejamento estratégico de RH. Sistema de Recursos Humanos: subsistema de suprimento; subsistema de aplicação; subsistema de manutenção; subsistema de desenvolvimento; subsistema de controle. Auditoria na área de Recursos Humanos. Terceirização em Recursos Humanos. Aprendizagem individual e organizacional.			
Objetivo:			
Aplicar as teorias da gestão de pessoas no gerenciamento com pessoas, assumindo o papel de agente de mudanças e proporcionar condições de desenvolvimento de atitudes positivas diante de problemas característicos das organizações.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p>			
Referências Básicas:			
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O novo papel de RH nas Organizações. São Paulo: Campus, 1999.</p> <p>LACOMBE, Francisco. Administração de Recursos Humanos: Princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: Do operacional ao estratégico. São Paulo: Futura, 2002.</p>			
Referências Complementares:			
<p>Dessler, Gary, 1942 - Administração de Recursos Humanos, 3.ed - São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.</p> <p>CHIAVENTATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos. Fundamentos Básicos. 7. ed. Barueri: Manole, 2009.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>BERGAMINI, Cecília Whitaker, MORGAN, Gareth, CODA, Roberto. Imagens da organização. São Paulo, Atlas, 1996.</p> <p>MOREIRA, Cid Knipel, WAGNER, John A., HOLLENBECK, John R. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>GEDANKE, Sara et al. Fundamentos de comportamento organizacional. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p>			

Código 30	Componente Administração Mercadológica	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
O ambiente geral dos negócios e seus mecanismos, a filosofia e as funções de marketing. Sistema de informações e decisões relacionadas aos compostos. Análise das oportunidades de mercado. Desenvolvimento de estratégias de marketing. Administração de marketing estratégico. Marketing Pessoal. Endomarketing. Marketing verde. Marketing digital. Consumo nacional. Tópicos sobre o marketing internacional.			
Objetivo:			
Criar capacidade para entender a integração entre o meio ambiente e a organização para ajustar o composto de marketing ao mercado, visando objetivos de longo prazo para a organização, bem como compatibilizados aos interesses da sociedade.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p>			
Referências Básicas:			
<p>DIAS, Sérgio R. (coord.). Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>KOTLER, Philip: Administração de Marketing. 12 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>			
Referências Complementares:			
<p>POLIZEI, Eder. Plano de marketing. 2 ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2010.</p> <p>CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para o cliente. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>SANDHUSEN, Richard L., MOREIRA, Célio Kinipel, OLIVEIRA, Tânia Veludo de. Marketing básico. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>KOTLER, Philip, PINHEIRO, Roberto Meireles, ARMSTRONG, Gary. Introdução ao marketing. 14 ed. Rio de Janeiro: LTR, 2000.</p> <p>LIMEIRA, Tania M. Vidigal. E-Marketing: O marketing na Internet com casos brasileiros. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>			

REVU

Código 31	Componente Administração Financeira e Orçamentária II	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Sistema Financeiro. Conceitos Financeiros Gerais. Revisão da análise Financeira e Econômica. Decisões de investimentos e orçamento de capital. Planejamento e controle financeiro. Desenvolvimento de um modelo de orçamento.			
Objetivo:			
Aplicar os pressupostos do processo de tomada de decisão no ambiente empresarial; vivenciar e analisar possibilidades técnicas, quanto aos aspectos dos desequilíbrios financeiros, administração dos ativos, diagnóstico econômico financeiro e projeção de demonstrativo de resultado. Noções de avaliação de uma empresa no mercado.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p> <p>VIII - Realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais;</p>			
Referências Básicas:			
<p>GITMAN, Lawrence J., SALIM, Jean Jacques, HASTINGS, Allan Vidigal. Princípios de Administração Financeira. 7 ed. São Paulo: Pearson, 1997.</p> <p>SANVICENTE, Antônio Zoratto. Administração Financeira. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>SANVICENTE, Antônio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1989.</p>			
Referências Complementares:			
<p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>MARIANO, Fabricio, MENESES, Anderson. Administração Financeira e Finanças Empresariais. Rio de Janeiro: Campus, 2012.</p> <p>HOJI, Masakuza. Administração Financeira e Orçamentária. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>			

Código 32	Componente Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Gestão de compras e sua visão estratégica, observando os aspectos de verticalização ou horizontalização e sua integração com as demais áreas de gestão; gestão dos estoques, utilizando critério de análise para reposição, giro e controle; gestão de movimentação e manuseio de materiais. Gestão patrimonial, considerando-se o uso dos recursos e sua depreciação.			
Objetivo:			
Desenvolver competência técnica da gestão de materiais e patrimoniais da empresa.			
Competências e habilidades:			
<p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p>			
Referências Básicas:			
<p>DIAS, Marco Aurélio. Administração de materiais: uma abordagem logística. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>FRANCISCHINI, G. Paulino; GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de materiais e do patrimônio. 2 ed. São Paulo: CENGAGE, 2014.</p> <p>MARTINS, Petrônio Garcia; CAMPOS, Paulo Renato Alt. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>			
Referências Complementares:			
<p>VIANA, João José. Administração de Materiais: Um enfoque prático. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2012</p> <p>GURGEL, Floriano do Amaral. Administração dos fluxos de materiais e de produtos. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>DIAS, Marco Aurélio P., CASTRO, Fernando Monteiro de. Administração de materiais. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>MARTINS, Petrônio G., LAUGENI, Fernando Piero. Administração da produção. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>GONÇALVES, Paulo Sérgio. Administração de materiais. 4.ed. São Paulo: Campus, 2013.</p> <p>POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>			

Código 33	Componente Práticas Administrativas	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Atender demandas organizacionais na esfera da produção; estudo de layout; divisão do trabalho; planejamento e controle da produção; levantamento de custos e aspectos legais sobre constituição de empresas, administração de marketing; projetos de viabilidade; desenvolvimento de pessoas; análise de custos e formação do preço de venda e gestão de tributos. Desenvolver projetos sociais que visem o desenvolvimento regional.			
Objetivo:			
Solucionar problemas e realizar melhorias na gestão da empresa nas áreas de marketing, finanças, gestão de pessoas, custos e tributária.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p> <p>VIII - Realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais;</p>			
Referências Básicas:			
<p>HOJI, Masakuza. Administração Financeira e Orçamentária. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações. 8.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.</p> <p>CURY, Antonio Alves. Organização e Métodos: uma visão holística. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>			
Referências Complementares:			
<p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas, Organização e Métodos. uma abordagem gerencial. 21 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo. Dando asas ao espírito empreendedor. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>CRUZ, Tadeu. Sistemas, Métodos e Processos: administrando organizações por meio de processos de negócios. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>DE SORDI, José Osvaldo. Gestão por processos. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>SERRA, Afonso Celso da Cunha, HAMMER, Michael. A Agenda. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p>			

Código 34	Componente Administração de Vendas	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Componentes estratégicos. Estratégias relativas ao mercado. Comportamento do consumidor. Concorrência. Avaliação das oportunidades do mercado. O papel do vendedor. Etapas do planejamento de vendas. Técnicas de vendas. Processos de negociações. Conceitos e componentes de um sistema de vendas. Comércio eletrônico.			
Objetivo:			
Aplicar as teorias sobre estratégias empresariais, a fim de antever as expectativas de consumo futuro e a capacidade empresarial em suprir esta demanda de maneira sustentável.			
Competências e habilidades:			
<p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p>			
Referências Básicas:			
COBRA, Marcos. Administração de Vendas . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009. FUTRELL, Charles M. Vendas: Fundamentos e Novas Práticas de Gestão . 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2003. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de Vendas . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2002.			
Referências Complementares:			
KOTLER, Philip. Administração de marketing . 12 ed. São Paulo: Prentice hall, 2006. MORAES, Geraldo L. As 7 Fases da Venda . São Paulo: Cobra, 2001. MOREIRA, Júlio César Tavares, et al. Administração de Vendas . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. LIMEIRA, Tania M. Vidigal. Comportamento do Consumidor Brasileiro . São Paulo: Saraiva, 2008. BARROS FILHO, Clóvis de, CASTRO, Gisela. Comunicação e Práticas de Consumo . São Paulo: Saraiva, 2007.			

REVOGADA PELA

Código 35	Componente Gestão da Qualidade e Inovação	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Abordagens da qualidade e sua aplicabilidade, ferramentas e modelos de implantação. Conceitos de qualidade e produtividade. Auditorias da qualidade. Padrões ISO. Conceitos sobre inovação. Tipologias de inovação. O planejamento e processo da inovação aberta X inovação fechada. Processo de co-criação. Fontes de financiamento. A gestão do conhecimento para o alcance da inovação.			
Objetivo:			
Desenvolver conhecimentos, referente à gestão da qualidade e inovação, sua interdependência com o negócio da empresa, com o intuito de desenvolver atitudes empreendedoras, proporcionando o aumento de competitividade nos mercados onde atua.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p>			
Referências Básicas:			
<p>AGUIAR, Silvio. Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma. Belo Horizonte: Desenvolvimento Gerencial, 2002.</p> <p>PORTO, Geciane Silveira. Gestão da inovação e empreendedorismo. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013.</p> <p>TIGRE, Paulo Bastos . Gestão da inovação: a economia da tecnologia no brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p>			
Referências Complementares:			
<p>COSTA, Antonio Fernando Branco, et al. Controle estatístico da qualidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2.ed. 6.reimpr. São Paulo: Atlas, 2009</p> <p>MATTOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES Leomam dos Santos. Gestão da Tecnologia e da Inovação. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilização de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>DORNELAS, José. Empreendedorismo na Prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. São Paulo: Campus, 2007.</p> <p>DRUCKER, Peter Ferdinand, Malferrari, Carlos José. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios: tradução de Carlos Malferrari. São Paulo: CENGAGE Learning, 2008.</p> <p>THORELL, ana Maria, TAKEUCHI, Hirotaka, NONAKA, Ikujiro. Gestão do conhecimento. Porto Alegre: Bookmann, 2008.</p> <p>ABREU, Aline França de, CORAL, Eliza, OGLIARI, André. Gestão integrada da inovação:</p>			

estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2013.
ZANELLA, Luiz Carlos. **Programa de qualidade total para empresas de pequeno e médio porte**. Curitiba: Juruá, 2008.
CAMPOS, Vicente Falconi. **Qualidade total**: padronização de empresas. Nova Lima: INDG, 2004.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
ECKES, George. **A revolução seis sigma**. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
HANLON, Tim O.; SAMPAIO, Gilberto Ferreira de. **Auditoria da qualidade**: com base na iso 9001:2000 - conformidade agregando valor. São Paulo: Saraiva, 2005.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 08/2018, DE 28 DE JUNHO DE 2018

Código 36	Componente Internacionalização de Empresas	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Tipos de empresas internacionais. Análise de modelos alternativos de atuação em mercados internacionais. Desenvolver conceito de internacionalização de empresas, fornecendo bases para investimentos no exterior por meio de alianças, fusões, aquisições e seleção do mercado estrangeiro. Planejamento estratégico de internacionalização. Análise das vantagens competitivas e sustentável. Estratégias de entrada nos mercados exteriores, buscando uma maior participação mercadológica.			
Objetivo:			
Situar sobre as especificidades dos principais modelos que orientam o processo de internacionalização de empresas, através de parcerias e investimentos diretos no exterior. Desenvolver a compreensão do processo estratégico competitivo internacional e a ampliação da atividade comercial através do mercado global.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p> <p>VIII - Realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais;</p>			
Referências Básicas:			
<p>BIZELLI, João dos Santos, BARBOSA, Ricardo. Noções básicas de importação. 6 ed. São Paulo: Aduaneiras, 1997..</p> <p>CASTRO, José Augusto de. Exportação: aspectos práticos e operacionais. São Paulo: Aduaneiras, 1998.</p> <p>GUEDES, Ana Lúcia. Negócios Internacionais. São Paulo: Thomson, 2007.</p>			
Referências Complementares:			
<p>FLEURY, Afonso. Gestão empresarial para a internacionalização das empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MAIA, Jayme de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>GHEMAWAT, Pankaj, RUBENICH, Raul. A estratégia e o Cenário dos Negócios. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>KEEGAN, Warren J. Marketing Global. 7ª ed. São Paulo: Pearson, 2005.</p> <p>MINERVINI, Nicola, MINERVINI, Patrícia. O exportador: ferramentas para atuar com sucesso nos mercados internacionais. 4 ed. São Paulo: Pearson, 2005.</p>			

Código 37	Componente Direito Tributário	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Introdução ao Direito Tributário. Espécies Tributárias. Sistemas Tributários. Competência Tributária. Legislação Tributária. Obrigação Tributária. Crédito Tributário. Administração Tributária. Impostos da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Processo Administrativo Fiscal. Crimes Tributários.			
Objetivo:			
Reconhecer e empregar os conteúdos para resolver situações problemas que se apresentam diante das prerrogativas legais a serem respeitadas no ambiente empresarial.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p>			
Referências Básicas:			
PAULSEN, Leandro. Curso de direito tributário: completo . 6 ed. rev. atual. e ampl. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2014.			
FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis . 9. ed., São Paulo: Atlas, 2013.			
PAULSEN, Leandro; MELO, José Eduardo Soares de. Impostos federais, estaduais e municipais . 8. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.			
Referências Complementares:			
BALEEIRO, Aliomar. Direito tributário brasileiro . 11ª ed. atualizada por Misabel Abreu Machado Derzi. Rio de Janeiro: Forense, 2010.			
CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito Tributário . 26 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.			
ATALIBA, Geraldo. Hipótese de incidência tributária . 6ª ed. São Paulo: Malheiros, 2013.			
COSTA, Regina Helena. Curso de direito tributário: constituição e código tributário nacional . 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.			
BRASIL. Código tributário nacional, Constituição Federal e legislação complementar . 20 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.			

REV

Código 38	Componente Análise e Elaboração de Projetos	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Identificação de metodologias e fases da análise, elaboração e gerenciamento de projetos, abrangendo metodologia e escopo do projeto, recursos humanos, recursos financeiros, custos, tempo, utilizando conceitos e ferramentas, contribuindo para a melhoria dos resultados organizacionais e cumprimento de estratégias.			
Objetivo:			
Desenvolver a capacidade de analisar e elaborar projetos, projetar viabilidade, capacidade de contextualização, senso crítico, pensamento estratégico, visão sistêmica e trabalho em equipe.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p> <p>VIII - Realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais;</p>			
Referências Básicas:			
<p>MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração de projetos: Como transformar idéias em resultados. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>SABBAG, Paulo Yazigi. Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2009</p> <p>RABECHINI, Roque Jr. e CARVALHO, Marly Monteiro de. Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo competências para gerenciar projetos. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>RABECHINI, Roque Jr. e CARVALHO, Marly Monteiro de. Gerenciamento de projetos na prática: casos brasileiros. São Paulo: Atlas, 2006.</p>			
Referências Complementares:			
<p>VARGAS, Ricardo. Manual Prático do Plano de Projeto – Utilizando o PMBOK Guide – 4th Ed. – Brasport – 4ª Edição, 2009.</p> <p>Amaral, D. C. et al. (2011). Gestão ágil de projetos: aplicação em produtos inovadores. São Paulo: Saraiva.</p> <p>VARGAS, Ricardo V. Gerenciamento de Projetos: Estabelecendo Diferenciais Competitivos. 6a edição. Rio de Janeiro: Brasport: 2005.</p> <p>MENEZES, Luiz César de Moura. Gestão de Projetos. São Paulo: Atlas, 2009</p>			

OITAVO SEMESTRE:

Código 39	Componente Gestão do Risco em Negócio	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Introdução ao risco. Definição de risco. Tipos de riscos. Risco e recompensa. Análise e gestão do risco. A tomada de decisão. O valor em risco (VAR). Proteção contra riscos. Risco x oportunidade. Sistemas de <i>ratings</i> . Introdução ao mercado de câmbio brasileiro. Operações de câmbio. Estratégias financeiras aplicadas às operações de câmbio. Risco cambial. Introdução ao mercado de capitais, estrutura e funcionamento do sistema financeiro nacional. Análise técnica e fundamentalista. Volatilidade cambial.			
Objetivo:			
Identificar os principais tipos de riscos em que as organizações estão expostas, bem como capacitá-los para o entendimento da importância do gerenciamento do risco e, seu impacto no resultado financeiro da organização.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p>			
Referências Básicas:			
<p>FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro, produtos e serviços. 20.ed. Rio de Janeiro São Paulo: Qualitymark, 2015.</p> <p>DAMODARAN, Aswath, NONNENMACHER, Félix. Gestão Estratégica do Risco: uma Referência para a Tomada de Riscos Empresariais. Tradução Félix Nonnenmacher. Porto Alegre: Bookmann, 2009.</p> <p>GALVÃO, A. <i>et al.</i> Mercado financeiro: uma abordagem prática dos principais produtos e serviços. 3ª reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p>			
Referências Complementares:			
<p>BRITO, Osias; Controladoria de Risco - Retorno em Instituições Financeiras. São Paulo: Editora Saraiva, 2003.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>RATTI, B. Comércio Internacional e câmbio. 11. ed. São Paulo: Lex Editora, 2006</p> <p>RMCCI – Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais - BACEN, disponível em: http://www.bcb.gov.br/</p> <p>VIEIRA, Aquiles. Teoria e Prática Cambial. 3. Ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008.</p>			

Código 40	Componente Estudo de Viabilidade de Empreendimentos	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
O estudo da elaboração de projetos/planos de negócios e estudo de viabilidade técnica e econômica-financeira aplicados aos empreendimentos. Metodologias de análise de investimentos, dimensionamento de negócios, necessidades de investimentos, evolução de negócios e projetos. Desenvolvimento da aplicação da capacidade empreendedora com ênfase no estudo do perfil do empreendedor, nas técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio. Busca de fontes de financiamento para empreendimentos tecnológicos, fazendo uso de metodologias que priorizam técnicas de criatividade e de aprendizagem pró-ativa e tendo noções sobre os empreendimentos tecnológicos situados em universidades e centros de pesquisa.			
Objetivo:			
Avaliar enquadramento geral e global do investimento, de uma forma sintética, definir as grandes linhas que informam a concepção e avaliação de um empreendimento.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p>			
Referências Básicas:			
<p>GOMES, José Maria. Elaboração e análise de viabilidade econômica de projetos: tópicos práticos de finanças para gestores não financeiros. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>CECCONELLO, Antonio Renato, ALZENTAL, Alberto. A Construção do Plano de Negócio. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>ZACCARELLI, Sérgio B. Estratégia e Sucesso nas Empresas. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>			
Referências Complementares:			
<p>CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITKE, Bruno Hartmut. Análise de Investimentos: Matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003..</p> <p>MARIANO, Fabricio, MENESES, Anderson. Administração Financeira e Finanças Empresariais. Rio de Janeiro: Campus, 2012.</p> <p>SCHUBERT, Pedro. Orçamento empresarial integrado: metodologia, elaboração, controle e acompanhamento. 3 ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2005.</p> <p>FREZATTI, Fábio. Gestão da Viabilidade Econômica-financeira dos Projetos de Investimento. São Paulo: Atlas, 2008.</p>			

FONSECA, José Wladimir Freitas da. **Elaboração e Análise de Projetos: A viabilidade econômica-financeira.** São Paulo: Atlas, 2012.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 08/2018, DE 28 DE JUNHO DE 2018

Código 41	Componente Auditoria	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
Auditoria: conceito, origem, evolução, tipos e aplicação. Objetivos da Auditoria Contábil. Diferenças entre Auditor Interno e Externo. Normas usuais de auditoria. Planejamento da auditoria. Seleção da Amostra e Avaliação de Risco. Controle interno: Objetivos, divisão, aspectos fundamentais; Classificação dos controles; Fraudes e erros e a relação com o controle interno; Sarbanes-Oxley. Procedimentos adotados para a proteção e resguardo dos ativos da entidade. Procedimentos de auditoria contábil e operacional. Papéis de Trabalho. Programa de auditoria. Relatórios, Pareceres de auditoria e Carta de Responsabilidade da Administração. Providências preparatórias para o início da auditoria. Amostragem aplicada à auditoria. Programas de auditoria. Auditoria das Contas Patrimoniais. Auditoria das Contas de Resultado; Relatórios de Auditoria. Revisão pelos Pares.			
Objetivo:			
Compreender as normas e os conceitos teóricos para o desempenho da atividade de auditoria contábil, indispensáveis à formação profissional do auditor.			
Competências e Habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p> <p>VIII - Realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais;</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. Auditoria contábil: normas de auditoria, procedimentos e papéis. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>JUND, Sergio. Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos, teoria e 950 questões. 9 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>CATELLI, Armando. Controladoria: uma abordagem da gestão econômica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: Um curso moderno e completo. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>BASSO, Irani Paulo. Iniciação à auditoria. Ijuí: Unijui, 2005.</p> <p>YOSHITAKE, Marino. Manual de Controladoria Financeira. São Paulo: IOB, 1994.</p> <p>CROCCO, Luciano, GUTMANN, Erik. Consultoria Empresarial. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>			

Código 42	Componente Jogos de Empresa	CH 80	Crédito 04
Ementa:			
<p>Conceito. Importância. Tipos de jogos empresariais. A importância dos Jogos de Empresas. Usos dos Jogos de Empresas na Educação. Usos dos Jogos de Empresas no desenvolvimento de habilidades empresariais. A arte e a Ciência da estratégia: teoria dos jogos, tipos de jogadores: Clientes, fornecedores e concorrentes. Poder de barganha, tática e estratégias. Possibilitar e visualizar os riscos envolvidos nos negócios, e conseqüentemente o impacto na tomada de decisão, através da análise de novos cenários.</p>			
Objetivo:			
<p>Avaliar a criatividade e versatilidade; desenvolver o raciocínio; senso competitivo, descoberta de potencialidades; entre outros e simular ambientes de decisão empresarial.</p>			
Competências e habilidades:			
<p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p>			
Referências Básicas:			
<p>KREUCH, João Batista, LUPERINI, Roberto. Dinâmicas e jogos na empresa: método, instrumento e práticas de treinamento. 3 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.</p> <p>TAVARES, Jean Max. Teoria dos jogos: aplicada à estratégia empresarial. Rio de Janeiro: LTC, 2012..</p> <p>GRAMIGNA, Maria Rita. Jogos de Empresa e Técnicas Vivenciais. 2ª Ed. São Paulo: Pearson, 2007.</p>			
Referências Complementares:			
<p>MACEDO, Lino de. Aprender com jogos e situações-problema. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.</p> <p>JALOWITZKI, Marise. Jogos e Técnicas Vivenciais nas Empresas. São Paulo: Madras, 2001.</p> <p>FIANI, R. Teoria dos Jogos. 3 ed. São Paulo: Elsevier, 2009.</p> <p>MARINHO, Raul. Prática na teoria: aplicações da teoria dos jogos e da evolução aos negócios. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>BARÇANTE, Luiz César, PINTO, Fernando Castro. Jogos, negócios e empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.</p>			

REVOGADO

Código 44	Componente Estágio Supervisionado	CH 160	Crédito 08
Ementa:			
Trabalho em que o acadêmico deve elaborar em uma empresa pública ou privada, podendo ser um estudo de caso, pesquisa de campo ou estudo bibliográfico, se relevante, entre outros. Esta fase será desenvolvida pelo acadêmico com o auxílio de um orientador.			
Objetivo:			
Proporcionar crescimento intelectual na área pesquisada e maior familiaridade com o referido assunto.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;</p> <p>IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;</p> <p>VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;</p> <p>VIII - Realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais;</p>			
Referências Básicas:			
<p>FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas técnicas para o trabalho científico. 17.ed. Porto Alegre: [s.ed.], 2015.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade. ; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>			
Referências Complementares:			
<p>CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino, SILVA, Roberto. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Pearson, 2013.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>LEITE, Francisco Tarcisio. Metodologia Científica: Métodos e técnicas de pesquisa (monografia, dissertações, teses e livros). São Paulo: Idéias & Letras, 2008.</p> <p>LUDWIG, Antonio Carlos Will. Fundamentos e Prática de Metodologia Científica. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>KOCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica. 30 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.</p>			

Código 45	Componente Libras (optativo)	CH 40	Crédito 02
Ementa:			
Conhecimento e prática da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), a partir da fundamentação teórica e prática. Favorece a aquisição de noções básicas de Libras, com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e deficientes auditivos/surdos.			
Objetivo:			
Reconhecer a prática da Língua Brasileira de Sinais, oportunizando a comunicação e relações eficientes entre ouvintes e sujeitos surdos.			
Competências e habilidades:			
<p>I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;</p> <p>II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p>			
Referências Básicas:			
<p>CAMPELLO, Ana Regina. LIBRAS fundamental: livro didático de língua de sinais brasileira para crianças e adultos, surdos ou ouvintes. 1.ed. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2008.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue Língua de Sinais Brasileira. Vol. 1. de A a L. São Paulo: São Paulo, 2008.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue Língua de Sinais Brasileira. Vol. 2. de M a Z. São Paulo: São Paulo, 2008.</p>			
Referências Complementares:			
<p>QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>STROBEL, Karin. As Imagens do Outro Sobre a Cultura Surda. Florianópolis: UFSC, 2008.</p> <p>GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa?. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>CUNHA, Maria Clementina Pereira. Conhecimento Além dos Sinais. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi, DUARTE, Patricia Moreira. Atividades Ilustradas em Sinais da Libras. São Paulo: Revinter, 2004.</p>			

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO Nº 10/2016

Código 46	Componente Estudos Avançados (optativo)	CH 40	Crédito 02
Ementa:			
Ementa a ser definida de acordo com as tendências da Administração e a partir das necessidades do mercado.			
Objetivo:			
A definir.			
Competências e habilidades:			
A definir.			
Referências Básicas:			
Será definido conforme a ementa.			
Referências Complementares:			
Será definido conforme a ementa.			

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 08/2018, DE 28 DE JUNHO

8 METODOLOGIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

O ensino aprendizagem se dá através das aulas ministradas pelos professores, realização de atividades de iniciação científica, atividades complementares, componentes optativos, atividades de nivelamento, trabalhos interdisciplinares, trabalhos extraclasse, monitoria, estudos avançados e relatório de estágio.

Na sala de aula os professores utilizam de uma metodologia diversificada para implementar o entendimento dos diversos conteúdos relacionados à administração. O processo de mediação da aprendizagem acontece em aulas interativas e argumentativas, com vistas a efetivar a inter-relação entre teoria e prática, fator primordial para o profissional que irá atuar nas diferentes empresas que a sociedade possui.

Dentre as técnicas utilizadas para a efetivação do ensino/aprendizagem destacam-se: realização de exercícios, estudos de caso, dramatização, pesquisa de campo em empresas da região, produção de textos e estudos de caso, trabalhos em equipe, dinâmica de grupo, trabalhos extra-sala de aula, monitoria, tais atividades são realizadas sempre com acompanhamento do professor.

Algumas ações fazem parte da dinâmica metodológica do curso, dentre elas destacam-se: atividades de nivelamento, atividades de iniciação científica, atividades complementares, atividades interdisciplinares por meio da avaliação integradora, trabalhos extraclasse, estudos avançados, estágio e relatório de estágio.

8.1 ATIVIDADES DE NIVELAMENTO

As atividades de nivelamento busca avaliar o conhecimento do acadêmico(a) sobre conteúdos pertinentes ao ensino fundamental e médio. Conteúdos esses essenciais para aprendizado do acadêmico(a) no decorrer do curso, sobretudo nos componentes cuja base da aprendizagem acontece na educação básica.

As atividades de nivelamento referem-se aos conteúdos dos componentes curriculares de matemática e língua portuguesa, e caracterizam-se como uma opção para a qualificação do ensino cujos custos são de responsabilidade do acadêmico.

Para que o acadêmico(a) obtenha desempenho e aprendizado satisfatório nos componentes quantitativos do curso, será aplicado instrumento de avaliação diagnóstica com o objetivo de detectar a necessidade ou não da realização das atividades de nivelamento no primeiro semestre. Quando identificadas deficiências e/ou dificuldades de aprendizado a instituição poderá oferecer cursos de extensão para sanar tais dificuldades antes de iniciar o componente de Matemática Aplicada à Administração.

As atividades de nivelamento em língua portuguesa serão realizadas por meio de cursos de extensão, sugeridas pelo docente do referido componente a partir das dificuldades identificadas no início do semestre letivo, no que concerne a redação, interpretação de texto e expressão.

8.2 ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Através das atividades de iniciação científica é possível avaliar o desenvolvimento das habilidades mencionadas no item 3 deste projeto, as quais são consideradas essenciais para a formação do futuro administrador.

As atividades de iniciação científica são estabelecidas por regulamento próprio.

8.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares têm como objetivo ampliar a formação do acadêmico(a), oferecendo espaço para conhecimento, discussão e aprofundamento dos temas relacionados à Administração, a diversidade, meio ambiente, memória cultural, promoção dos direitos humanos, afro brasileira e indígena e igualdade étnico-racial.

Estimular o acadêmico(a) na participação em experiências diversificadas que contribuam para o seu futuro profissional e para o enriquecimento do perfil do formando. Tais atividades possuem regulamento específico.

8.4 FORMAS DE REALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE E INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

A interdisciplinaridade e integração entre teoria e prática ocorrem por meio das atividades de iniciação científica, atividades complementares, participação em simpósio, seminários, palestras e visitas técnicas a empresas e portos, intercâmbio acadêmico. Também ocorrem por meio da interação professor/aluno e aluno/professor no decorrer das aulas.

Ainda é realizada atividade interdisciplinar através da avaliação integradora a qual acompanha o desenvolvimento do acadêmico de forma transversal e contínua. Esta atividade possui regulamentação específica.

8.5 ATIVIDADES EXTRACLASSE

Para atender os duzentos dias letivos, o qual requer vinte encontros por componente curricular pode ser necessário oferecer aulas aos sábados ou qualquer outro dia da semana em período diurno, com o objetivo de compensar os feriados nacionais, estaduais e municipais. Cabe ressaltar, que a realidade local do acadêmico(a) de Administração na sua maioria trabalha e normalmente a empresa não tem condições de dispensá-lo do trabalho para poder se dedicar aos estudos.

Diante desta realidade, o professor quando entender que é viável pode trabalhar os encontros através de atividades extraclasse. Neste caso, o trabalho deve ser encaminhado aos acadêmico(a)s no encontro que antecede a aula de sábado ou encontro diurno, o professor estará na instituição neste dia para auxiliar os acadêmico(a)s que precisarem de ajuda. Após a avaliação, este deverá deixar uma cópia do trabalho na Secretaria Acadêmica para que seja arquivada na pasta do discente.

8.6 ATIVIDADE DE MONITORIA

A atividade de monitoria tem como objetivo articular a interação aluno/professor, desta forma, acadêmico(a)s que possuírem elevado desempenho em determinada área do conhecimento poderá solicitar para ser monitor auxiliando o professor de determinado componente.

O trabalho de monitoria envolve atividades de auxílio ao docente em aplicação de exercícios ou trabalhos, disponibilidade para atender discentes com dificuldades no conteúdo. Também, o monitor poderá no término das atividades solicitar aproveitamento como atividade complementar, conforme Regulamento das Faculdades Integradas Machado de Assis.

8.7 REALIZAÇÃO DE ESTUDOS AVANÇADOS

As necessidades das organizações, bem como o avanço tecnológico, adequação a novas ferramentas, adequação a legislação mudam constantemente devido a dinâmica de mercado. A partir destas mudanças, cabe ao Núcleo Docente Estruturante – NDE – do Curso acompanhar e analisar tais mudanças e as necessidades das organizações. Quando entender pertinente trabalhar assuntos que não foram previstos no projeto pedagógico e que vem ao encontro da necessidade atual, poderá ser ofertado através de cursos ou oficinas. Todo estudo avançado que for ofertado terá projeto próprio e será anexado ao projeto pedagógico de curso.

8.8 TEMAS TRANSVERSAIS

As Faculdades Integradas Machado de Assis, como Instituição da educação superior nacional percebe a importância de desenvolver atividades que envolvam os temas transversais. Nesse sentido, reforça-se no presente Projeto Pedagógico de Curso ações alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como ao Regimento Unificado da Instituição.

No que tange aos componentes curriculares os temas transversais devem ser abordados através de análises, discussões, debates, projetos, trabalhos,

seminários e outras atividades. São temas transversais dos cursos das Faculdades Integradas Machado de Assis:

Educação Ambiental: compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações; consciência crítica sobre a problemática ambiental e social; participação na preservação do equilíbrio do meio ambiente, defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania; construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade; o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena: reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, garantia de reconhecimento; igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas.

Direitos Humanos: formação ética, crítica e política; atitudes orientadas por valores humanizadores, dignidade da pessoa, a liberdade, a igualdade, a justiça, a paz, a reciprocidade entre povos e culturas, servindo de parâmetro ético-político para a reflexão dos modos de ser e agir individual, coletivo e institucional; exercício de juízos reflexivos sobre as relações entre os contextos sociais, culturais, econômicos e políticos; perspectiva emancipatória e transformadora dos sujeitos de direitos.

Ética: ética, moral, valores, caráter histórico, social e pessoal da moral; senso moral e consciência moral, a ética na sociedade; a ética e democracia nas organizações.

Responsabilidade Social: Construir uma visão crítica sobre as diferentes diretrizes da responsabilidade social, avaliando os diferentes enfoques e influências sociais; Analisar, comparar e valorizar as diferentes iniciativas e ações de responsabilidade social;

No curso de Administração esses temas são abordados nos componentes curriculares de: Formação do Profissional Administrador, Introdução a Economia, Instituições de Direito Público e Privado, Teoria Geral da Administração,

Economia, administração da Produção, Sociologia, Gestão da logística, Filosofia, Direito do Trabalho, Psicologia nas Organizações, Gestão da Tecnologia da Informação, Administração Mercadológica, práticas Administrativas, Administração de Vendas, Gestão da Qualidade e Inovação, Análise e Elaboração de Projetos, Jogos de Empresas.

Em atendimento às temáticas especiais transversais, as Faculdades Integradas Machado de Assis, como Instituição da educação superior nacional, têm dentre as suas finalidades:

Combater o **Racismo e as Discriminações**³, reconhecer, valorizar e respeitar as histórias e culturas afro-brasileira, africana e indígena através de atividades institucionais.

Fomentar a **Educação Ambiental**⁴ através de processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade possam construir valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida, com vistas ao Desenvolvimento Nacional Sustentável;

Desenvolver ações práticas educativas fundadas nos **Direitos Humanos**⁵ e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas;

Ofertar condições de **Acessibilidade**⁶ para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; promover a Proteção dos **Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**⁷.

Dentre as atividades referentes às temáticas especiais transversais, destacam-se:

³ Nos termos da lei n. 9.394/96, com a redação dada pelas leis n. 10.639/2003 e n 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP n. 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n. 3/2004.

⁴ Conforme políticas de educação ambiental (lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto n. 4.281 de 25 de junho de 2002).

⁵ Conforme disposto no Parecer CNE/CO n. 8 de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP n. 1 de 30/05/2012.

⁶ Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na lei n. 10.098/2000, nos Decretos n. 5.296/2004, n. 6.949/2009, n. 7.611/2011 e na Portaria n. 3.284/2003

⁷ Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno Espectro Autista, conforme disposto na lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

- ✓ Cine Debate FEMA, realizado anualmente por ocasião da Semana Acadêmica da IES;
- ✓ Projeto Institucional de Responsabilidade Socioambiental que envolve todos os níveis de ensino da Fundação Educacional Machado de Assis, bem como a comunidade regional, através das atividades de extensão decorrentes do projeto;
- ✓ Jornada Interdisciplinar de Pesquisa, a qual ocorre anualmente, compreendendo todos os cursos das faculdades, bem como entidades parceiras e comunidade em geral;
- ✓ Concurso de redação, com edição semestral, para o despertar crítico acerca das temáticas propostas;
- ✓ Exposição de vídeos e de imagens retratando a história das minorias excluídas socialmente, em locais estratégicos das três unidades;
- ✓ Viagens de Estudos e Visitas Técnicas;
- ✓ Publicização das datas alusivas aos membros da classe multicultural;
- ✓ Divulgação das temáticas especiais transversais através da Rádio Educativa FEMA, do site da FEMA e das redes sociais;
- ✓ Ementas dos componentes curriculares abordando tais temáticas;
- ✓ Aquisição de obras para o acervo das bibliotecas;
- ✓ Formação continuada para docentes.

8.9 NÚCLEO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS (NPA)

O Núcleo de Práticas Administrativas coordena as atividades práticas referentes ao desempenho profissional, bem como proporcionar meios de análise crítica das atividades administrativas em prática. Dentre as atividades coordenadas pelo NPA estão:

- I - Estágio não obrigatório (na forma da lei 11.788);
- II – Trabalho de Conclusão de Curso (na forma do regulamento próprio);
- III - Atividades de iniciação científica (na forma do regulamento próprio);

IV - Atividades complementares (na forma do regulamento próprio);

V - Atividades práticas articuladas ao decorrer do curso, para realizar consultorias, resolver problemas, elaborar relatórios e realizar visitas técnicas;

VI - Atividades no projeto FEMA Carreiras (na forma de edital).

As atividades do Núcleo são regidas por regulamentação própria.

9 FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação prima pela qualidade e pela transparência na verificação da construção do conhecimento pelos discentes, a partir de um processo institucional, o qual está explícito no Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis. Busca-se sempre observar se o acadêmico demonstra ter adquirido as competências e habilidades requeridas para este curso. O acompanhamento contínuo e sistemático do trabalho docente inclui, além da autoavaliação, o compromisso com as diretrizes e propostas dos cursos.

A atenção continuada do trabalho discente, diagnosticando as potencialidades do aluno em âmbitos que ultrapassem o da prova escrita, sem dúvida contribui para o aprimoramento e qualificação do processo de avaliação das condições acadêmicas dos discentes, bem como oferece melhores condições para a monitoração da progressão do perfil desejado para os cursos.

Por outro lado, o diagnóstico avalia o processo onde o acadêmico(a) está inserido, devendo o professor propor medidas preventivas e corretivas no sentido de desenvolver a consciência crítica e tolerante às mudanças e diferenças.

O processo de avaliação deve ser condizente com a metodologia de aprendizagem adotada. Desta forma, o professor ao desenvolver uma aula interativa e argumentativa, priorizando a interdisciplinaridade, a avaliação terá que

contemplar tais características.

Outra forma de avaliação do ensino aprendizagem adotado é o processo de nivelamento de conhecimentos essenciais do ensino fundamental e médio para que o acadêmico(a) possa obter bom desempenho e ampliar conhecimento no curso. Tal processo é realizado através da sensibilização de sua importância. Após, o acadêmico(a) realiza um teste de conhecimentos na área pertinente. O professor e a supervisora acadêmica fazem a análise do desempenho, conversam com o aluno e no caso deste apresentar dificuldades de entendimento e aprendizado poderá ser ofertada uma oficina, ou aulas de reforço para sanar tais dificuldades antes de iniciar o componente na qual precisará destes conhecimentos.

Para avaliar a interdisciplinaridade e o desempenho do acadêmico ao longo do ano letivo, no decorrer do 2º, 4º, 6º e 8º semestre do curso será realizada a avaliação integradora, o qual avalia e acompanha o desenvolvimento do aluno de forma transversal e contínua.

A metodologia adotada e o sistema de avaliação são trabalhados com os acadêmico(a)s através do plano de ensino na primeira aula. Assim, o acadêmico(a) fica ciente do objetivo e ementa do componente curricular, do calendário de avaliações e como estas serão realizadas.

9.1 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente está organizado da seguinte forma:

- Orientações com relação ao curso e as atividades de sala de aula são realizadas pela Coordenação de Curso, Supervisora Acadêmica e Diretor Geral;
- Orientações nas atividades de iniciação científica são realizadas por professor tempo parcial;
- Orientações nas atividades de estágio supervisionado são realizadas pela coordenação de Curso;

- Orientações sobre planejamento profissional é realizado pela profissional de psicologia que atende no Projeto FEMa Carreiras.

- Apoio psicológico e pedagógico prestado por profissionais ligados ao quadro funcional das faculdades, mediante agendamento.

10 MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Os acadêmico(a)s do curso de administração têm acesso aos cursos de Pós-Graduação *latu senso* oferecido pelo programa de pós-graduação das Faculdades Integradas Machado de Assis. Proporciona-se assim, um alto nível de aproveitamento, tanto no aspecto da aprendizagem quanto na qualidade dos egressos da Instituição, tendo em vista a experiência acumulada pelos professores do programa de Pós-Graduação.

Entre os diversos modos de integração entre a graduação e a pós-graduação pode-se elencar as seguintes ações:

- Envolver os acadêmicos da graduação com a pós-graduação através da promoção conjunta de seminários, debates, fóruns, *workshops* e outros eventos, pesquisas, trocas de informações e experiências;

- Assegurar a participação dos especializandos nas atividades da graduação e dos graduandos nas atividades da pós-graduação, visando o intercâmbio de experiências e informações;

- Incentivar a discussão em conjunto dos conteúdos com os da pós-graduação de modo a identificar conteúdos afins, revisar e/ou aprofundar conhecimentos;

- Incentivar a formação de grupos da pós-graduação a nível regional de modo a discutir, trocar experiências e ideias;

- Incentivar a disseminação e divulgação da produção da iniciação

científica da graduação e da pós-graduação, através de artigos científicos.

- As produções monográficas dos especialistas ficam disponíveis na biblioteca para consulta aos acadêmico(a)s da graduação.

11 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

O Programa de Avaliação Institucional, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (C.P.A.) avalia os desempenhos dos professores, bem como o programa e os conteúdos dos componentes curriculares. A avaliação é constituída por um instrumento de pesquisa, definido como um questionário que é aplicado aos alunos sempre no final do semestre letivo, com o objetivo de aprimorar continuamente a relação ensino-aprendizagem.

Os dados dos questionários aplicados são tabulados, gerando gráficos que contribuem para respectivas análises da percepção dos acadêmicos em relação ao desempenho do professor no componente curricular. Esses resultados são divulgados pelo Coordenador aos professores do curso, e manifestados em relatórios periódicos com o objetivo de discutir pontos fracos e pontos fortes no seu desempenho, auxiliado em suas atividades didático-pedagógicas.

O processo de avaliação do curso também é realizado pelo NDE que tem a responsabilidade de acompanhar as mudanças do mercado de trabalho e as variáveis legais com a finalidade de atualizar o PPC.

12 INFRAESTRUTURA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A infraestrutura disponibilizada aos acadêmico(a)s, está estabelecida no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) disponível no site da IES.

O horário de funcionamento de biblioteca, secretaria, tesouraria, atendimento da coordenação de curso é estabelecida pela Direção das

Faculdades e divulgada por meio de Portaria.

13 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (conforme Regulamento), compõem a metodologia do ensino-aprendizagem e tem como objetivo verificar o desempenho do acadêmico ao relacionar a teoria às atividades empresariais. O acadêmico, ao descrever o artigo (TCC), está descrevendo de forma prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, assim como as competências e habilidades desenvolvidas ao longo do curso.

O curso de Administração adota a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como elemento integrante da estrutura curricular do curso. Essas atividades possuem caráter obrigatório, tornando-se pré-requisitos para que o acadêmico adquira o grau de bacharel. Está composto pelas fases elaboração de artigo e defesa à banca examinadora. O Trabalho de Conclusão de Curso busca aprimorar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, pertinentes à área de formação profissional, em especial, pela possibilidade de integração entre a teoria e a prática.

Busca também, fortalecer a técnica de pesquisa científica, método constante e confiável na busca do conhecimento. Pela integração entre a pesquisa científica e empírica, o acadêmico é capaz de produzir o seu próprio conhecimento, aperfeiçoando a sua competência técnico-profissional.

14 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

De acordo com a Lei nº 11.788 de setembro de 2008 os estágios possuem natureza obrigatória e não obrigatória. Os estágios não obrigatórios são realizados com organizações parceiras conveniadas com a IES, podendo o acadêmico(a) realizar estágio nas áreas administrativas ou afins, e na área de comércio internacional.

Os estágios não obrigatórios ou extracurriculares do Curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis – FEMA estão de acordo com o Art. 8º. Das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, da Resolução Nº 4 de 13 de julho de 2005, publicada pelo Ministério da Educação no Diário Oficial da União em 19/07/2005, edição número 137, páginas 26/27.

A carga horária do estágio extracurricular corresponde ao período de até dois anos, conforme legislação vigente. A limitação de quarenta horas de estágio extracurricular que está previsto no Regulamento de Atividades Complementares, se refere apenas para fins de atividades complementares.

O acadêmico(a) possui uma limitação para solicitar aproveitamento como atividade complementar, conforme Regulamento de Atividades Complementares do Curso.

15 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O acadêmico(a) deve realizar a carga horária mínima de 200 horas de atividades complementares para concluir o curso. As atividades complementares são regidas por regulamento específico.

16 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante do Curso – NDE será composto com base nos seguintes critérios:

- 60% dos membros do núcleo devem ter formação em administração, 20% na área contábil e 20% na área das exatas;
- sua contratação deve ser tempo parcial ou integral.

17 DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico Irmão Otão (DICEIO, CNPJ: 05295730/000180). Possui os seguintes objetivos:

- a) Congregar os acadêmico(a)s da FEMA de Santa Rosa – RS;
- b) Lutar por um corpo docente qualificado para melhorar a qualidade de ensino;
- c) Defender sempre em qualquer instância ou foro os interesses dos acadêmico(a)s da FEMA;
- d) Preservar e ampliar o patrimônio existente, desde que seja para servir aos interesses dos acadêmico(a)s;
- e) Estabelecer intercâmbio e colaboração de caráter sócio-político-cultural com entidades congêneres, inclusive com entidades internacionais.
- f) Organizar reuniões, simpósios, palestras, debates, seminários de interesse dos acadêmicos;
- g) Promover a escolha de representantes dos acadêmicos para representá-los sempre que for necessário;
- h) Coordenar as atividades dos acadêmico(a)s, respeitando suas instâncias;
- i) Planejar, organizar e realizar a festa dos bichos podendo delegar poderes;
- j) Representar dignamente os acadêmicos da FEMA;
- k) Buscar representatividade dentro do DICEIO, bem como qualquer outro órgão ou departamento que exista espaço acadêmico e participar de enfrentamentos e/ou atividades em que o DICEIO participar;
- l) Participar de movimentos sociais que visem à melhoria de vida da população e/ou contra a corrupção;

- m) Exercitar a prática da democracia e da participação política, debatendo amplamente a realidade brasileira e encaminhar propostas aos deputados e/ou partidos políticos;
- n) Lutar sempre pelo ensino gratuito.

18 REFERÊNCIAS

VASCONCELLOS, C.S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico**: Do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 5.ed. São Paulo: Libertat, 2004.

Santa Rosa, 30 de novembro de 2016.

Prof. Adm. Jorge Leandro Krechowiecki
Coordenador do Curso de Administração
Faculdades Integradas Machado de Assis

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CFS Nº 08/2018, DE 28 DE JUNHO DE 2018